



PLANO DE AÇÃO

Projeto Orla de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil

Julho de 2022

PLANO DE AÇÃO
ANGRA DOS REIS – RJ

FACILITADORES:

Dr. Leonardo B. M. Tinôco

Dr. Eduardo Brandão (ad hoc)

MSc. Enio Ricardo Gomes Junior

ANGRA DOS REIS – RJ

JULHO 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP1	86
Figura 2 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2	87
Figura 3 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3	88
Figura 4 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP4	88
Figura 5 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP6.	89
Figura 6 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1.....	90
Figura 7 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2.....	90
Figura 8 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.....	91
Figura 9 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP4.....	92
Figura 10 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP6.....	92

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Problemas	20
Tabela 2 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Potenciais.....	30
Tabela 3 - Ações estratégicas UP 1	34
Tabela 4 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Problemas	35
Tabela 5 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Potenciais.....	40
Tabela 6 - Ações Estratégicas UP2.....	44
Tabela 7 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Problemas	47
Tabela 8 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Potenciais.....	55
Tabela 9 - Ações Estratégicas UP3.....	58
Tabela 10 - Quadro Síntese 3 para UP 4 - Problemas	59
Tabela 11 - Quadro Síntese 3 para UP 4 - Potenciais.....	66
Tabela 12 - Quadro Síntese 3 para UP 6 - Problemas	74
Tabela 13 - Quadro Síntese 3 para UP 6 - Potenciais.....	80

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	9
3. METODOLOGIA APLICADA	15
4. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES - ELABORAÇÃO DO QUADRO SÍNTESE 3.....	19
5. ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS	
86	
5.1. Natureza das ações quanto aos problemas	86
5.2. Natureza das ações quanto aos potenciais	89
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	93

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação é um documento elaborado a partir da realização da 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla, realizada em Angra dos Reis – RJ. Esta ocorreu entre os dias 03 e 06 de maio de 2022 no Centro de Estudos Ambientais – CEA, na porção continental do município, e em duas localidades na Ilha Grande. Teve como objetivo cumprir com uma das etapas de elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla do município.

A Oficina foi conduzida pela equipe de facilitadores da CONSIGA - Consultoria em Sistemas Integrados e Gestão Ambiental, tendo como Responsável Técnico o Facilitador do Projeto Orla Dr. Leonardo Tinôco, com a condução ativa do Professor Dr. Eduardo Brandão (Consultor *ad hoc* – UFPA), que conduziram a Oficina em parceria com o Grupo de Trabalho da Coordenação Municipal do Projeto Orla em Angra dos Reis (GT-CMPO).

A construção deste documento tomou como base os resultados obtidos na Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla, onde foram utilizados os problemas e as potencialidades identificados, conforme descrito no Diagnóstico Participativo, objeto da Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo que antecedeu a esta Segunda Etapa, observando-se as características locais e os usos e ocupações predominantes do espaço, bem como os projetos que foram previstos ou estavam em andamento na Orla municipal, cujos impactos concorriam para aproximar ou afastar a situação atual da situação desejada, conformando portanto, um contexto de análise e de procedimentos estratégicos a serem adotados, para esse fim.

Assim, as ações foram delineadas com foco no enfrentamento dos problemas e nas ações sistemáticas voltadas a materialização dos potenciais identificados, com vistas a que o cenário atual descrito na Primeira Etapa, fosse passível de migrar para uma nova situação, configurada como o cenário desejado por todos os participantes da Oficina para a Orla do município. Cabe destacar que os cenários tendenciais não foram considerados, visto que se está sendo elaborado um plano de ação que irá intervir concretamente sobre a realidade, a tendência inercial não ocorrerá, logo sendo desnecessário dedicar tempo e esforço de formulação a um cenário que não fará parte do escopo real da Orla Municipal.

Os participantes elaboraram o conjunto de ações, a partir de metodologia autoral da CONSIGA denominada *mesas de conversação*, referentes a cada Unidade de Planeamento: UP1 – Orla Central; UP2 – Orla da Estrada do Contorno; UP3 – Orla da Estrada do TEBIG/Ponta Leste; UP4 – Enseada do Sítio Forte à Ponta do Bananal; UP5 – Orla da Enseada da Vila do Japariz; UP6 – Enseada da Vila do Abraão, definidas em momento anterior, na Primeira Etapa da Oficina de Planeamento, as quais, ao final do evento, foram socializadas e referendadas por todos os presentes em uma Sessão Plenária. No entanto, em função da ausência de representantes da Unidade de Planeamento UP 5 – Orla da Enseada da Vila do Japariz, o Plano de Ação não contemplou essa UP.

Ao final, as 5 Unidades de Planeamento se uniram na sede do Centro de Estudos Ambientais – CEA, para realização de uma Plenária Final, onde foram apresentados pelos atores sociais de cada UP, o resultado do trabalho de Planeamento Participativo na elaboração do conjunto de ações voltadas ao enfrentamento de problemas e à materialização dos potenciais, a justificativa de cada uma delas, o tempo demandado para o cumprimento das metas a que cada ação está desenhada e os atores responsável e colaboradores para a consecução delas, especificamente em suas áreas de governabilidade para a boa e efetiva execução das ações. Durante a Plenária, também foram apresentadas pelos representantes de cada UP um conjunto de ações estratégicas, aquelas que podem proporcionar as condições para implementação do Plano de Gestão, portanto identificam mecanismos de divulgação para o necessário envolvimento da sociedade, alternativas de articulação política, bem como ações que potencializarão ações comuns em vários dos trechos da Orla.

Cabe detalhar que no transcorrer da Oficina foi levado em conta o tempo que cada ação demandará para atingir a sua maturidade, expressa na obtenção de suas metas específicas, bem como também foram identificados, a partir do questionamento sobre quem controla os recursos críticos necessários para a execução das ações propostas, os sujeitos públicos e os representante da sociedade – como o responsável direto pela execução de cada ação, em sua área de governabilidade específica – e os parceiros (colaboradores indiretos) que de alguma forma, concorrerão para o sucesso da ação delineada, constituindo assim, um conjunto de ações consideradas necessárias e suficientes para o desenvolvimento do Plano de Gestão Integrada e a consequente mudança da realidade atual, para uma nova realidade desejada, ambas já descritas na

forma de cenários, e analisadas a partir das *lentes de observação*: Turismo, Socioeconomia, Meio Ambiente, Infraestrutura, Patrimônio e Cultura.

Assim, nesta Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, o Plano de Ação foi formulado segundo os princípios norteadores da Metodologia Nacional do Projeto Orla, de forma democrática e participativa, a partir dos elementos metodológicos adaptados/criados por esta consultoria CONSIGA, tais como: Teoria do Jogo Social, Método da Visualização, Mesas de Conversação, Escutatória, Lentes de Observação, Caderno de Apoio e Plenária.

O somatório dos produtos da Primeira e da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, quais sejam: O Diagnóstico Participativo e o Plano de Ação, respectivamente, se constituem na base sociopolítica para a elaboração da minuta do Plano de Gestão Integrada da Orla do Município de Angra dos Reis/RJ, então denominado: PGI Orla do Município de Angra dos Reis.

E ainda nessa Segunda Etapa da Oficina, houve a proposição de uma estrutura indicativa para composição do Comitê Gestor da Orla do Município, constando a representação paritária entre os representantes dos diferentes setores da sociedade organizada incluindo-se a Iniciativa Privada, e o Poder Público das três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Como há uma clara divisão territorial entre a Ilha Grande e o Continente, o Comitê Gestor contará com uma estrutura para os temas gerais que abrangem tanto o continente como a Ilha Grande e, com duas Unidades Gestoras a ele vinculadas, para que os temas específicos do Continente e os temas específicos da Ilha Grande, possam ser encaminhados, respeitados as particularidades de cada um desses espaços territoriais, sem que a prioridade de um se superponha a prioridade de outro.

Essa foi a alternativa proposta pelos facilitadores da CONSIGA como elemento de governança que atenda democraticamente, a todos os interesses específicos, visando o equilíbrio e a unicidade de atuação governamental e social em áreas específicas, respeitando as peculiaridades territoriais, ou de forma conjunta, em áreas que abranjam a intervenção sobre a Orla Municipal como um todo, nos temas que sejam condizentes ao território municipal, respeitando portanto, a unicidade territorial do município de Angra dos Reis.

O Comitê Gestor, associado ao PGI Orla, são os principais instrumentos de Gestão Integrada desse território costeiro, onde o primeiro se constitui no espaço de construção participativa e deliberação democrática da Orla municipal, tendo como principal instrumento de gestão, o Plano de Gestão Integrada da Orla do Município – PGI Orla.

Essa minuta do PGI Orla será posteriormente submetida a análise da Coordenação Estadual do Projeto Orla, da Coordenação Nacional do Projeto Orla para então, ser submetida ao referendo popular, através de uma Audiência Pública a qual será amplamente divulgada e terá como função primordial, além do referendo do PGI Orla de Angra dos Reis, o referendo ao Comitê Gestor da Orla do Município de Angra dos Reis. Após esses referendos, o Município o submeterá a aprovação final da Coordenação Nacional para uma vez aprovado, dispor do seu PGI Orla e poder exercer, em plenitude, a gestão integrada da Orla e as parcerias previstas no Termo de Adesão a Gestão de Praias – TAGP, firmado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – SPU/ME.

Cabe destacar que o planejamento participativo é um processo dinâmico e situacional, que deve sistematicamente captar as mudanças da realidade e avaliar se tais mudanças se distanciam ou se aproximam da realidade pretendida, como descrita nos cenários desejados. Assim, novas ações poderão ser desenhadas e implementadas a cada momento de mudança, passíveis de verificação nas *lentes de observação* que se considerem relevantes para a situação observada.

Logo, tanto o Diagnóstico Preliminar, como o Diagnóstico Participativo, bem como o presente Plano de Ação, não se pretendem esgotar a sua formulação aqui desenvolvida, mas sim, lançar a pedra fundamental para o início de um processo de planejamento integrado, democrático e participativo, buscando trazer à população, a sua capacidade de governo e ao seu poder de decisão consciente sobre o futuro desejável que se quer construir de forma socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente equilibrada, tanto para as gerações atuais, como para as gerações futuras, usufrutuários da Orla do Município de Angra dos Reis/RJ.

2. CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Em fins de 2017, o município de Angra dos Reis, por intermédio do Termo de Adesão à Gestão de Praias – TAGP, recebeu da União a gestão de suas praias e orlas, nos termos do art. 14 da Lei nº 13.240, de 30 de dezembro de 2015.

Em 2019, o Ministério do Turismo foi pautado no sentido de atuar com suas políticas institucionais para transformar a região de Angra dos Reis, no litoral fluminense, estado do Rio de Janeiro, em uma referência turística de excelência e reconhecida internacionalmente pelo mercado. A proposta está fundamentada na grande beleza cênica da região da Baía da Ilha Grande, com suas ilhas paradisíacas, praias e enseadas, fragmentos de Mata Atlântica, louvável qualidade ambiental, além da inquestionável vocação turística que já é uma realidade nos dias de hoje. A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – SPU, do Ministério da Economia – ME, membro da Coordenação Nacional do Projeto Orla - CNPO, foi solicitada a participar nesse grande empreendimento nacional em razão de ser a responsável pela gestão das áreas da União, em especial os terrenos de marinha e seus acrescidos, ilhas costeiras, praias e mar, bens indispensáveis para a consecução dos resultados esperados. Assim sendo, em outubro de 2019, iniciaram-se os encaminhamentos necessários.

No período entre 2019 até o dia 9 de março de 2020, foram levantadas diversas informações técnicas que subsidiaram o primeiro documento desta Consultoria, denominado Diagnóstico Preliminar de Angra dos Reis/RJ. A partir desses subsídios foi dado início, no dia 9 de março de 2020, a 1ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, onde a Síntese da primeira versão do Diagnóstico Preliminar foi apresentada aos atores presentes, pelo Facilitador, professor Eduardo Brandão. No entanto, no dia 16 de março de 2020, a Oficina precisou ser interrompida devido ao dramático quadro sanitário que o País mergulhou em decorrência à Pandemia de COVID 19.

No dia 2 de dezembro de 2021, o Professor Eduardo Brandão, acompanhado do Dr. Reinaldo Redorat, retornou ao estado do Rio de Janeiro. Nesse mesmo dia, participaram de audiência pública na Assembleia Legislativa – ALERJ, na qual foi apresentado o projeto de Lei cujo objetivo é a municipalização da APA Tamoios que hoje é uma Unidade de Conservação estadual e que afeta grande parte do território de Angra dos Reis. No dia 3 de dezembro, o professor Eduardo Brandão e o Dr. Reinaldo realizaram nova visita técnica, dessa vez às ilhas que compõem a Estação Ecológica (ESEC)

Tamoios; aos pontos de captação e retorno da água da baía, utilizada diariamente pelas Usinas Nucleares; às praias localizadas no continente, mais afetadas pela ESEC; e às instalações do ICMBio. Dando continuidade à vista técnica, os dois visitaram áreas de Angra dos Reis, propostas para serem trabalhadas como Unidades de Planejamento do PGI, mas que não foram objetos do Trabalho de Campo realizado no primeiro momento da Oficina de Planejamento, quais sejam, ilhas da Jipóia, Cataguás, Cunhambebe e das Palmeiras, além da baía da Ribeira, ao Condomínio do Frade e à praia do mesmo nome.

Em continuidade aos trabalhos, no período de 6 a 10 de dezembro de 2021, a 1ª Etapa da Oficina de Planejamento foi retomada com o objetivo de dar sequência à elaboração do Diagnóstico Participativo. O trabalho contou com a participação presencial de diversos atores locais, bem como com canais de participação virtual de atores que não puderam estar presencialmente à oficina. Problemas operacionais e a baixa participação não permitiram a conclusão do Diagnóstico Participativo.

Porém, num esforço de retomada das atividades de planejamento da orla municipal, a Coordenação Nacional do Projeto Orla em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aproveitou a oportunidade disponibilizada pelo Programa “Brasil, essa é nossa praia”, para dar prosseguimento às ações até então realizadas, buscando aproveitar os estudos e levantamentos já desenvolvidos. O referido Programa é patrocinado pelo Ministério do Turismo e seus objetivos contemplam a consecução da Oficina de Planejamento do Projeto Orla com vistas a obtenção dos resultados pretendidos em relação ao planejamento e ordenamento territorial dessa importante porção da zona costeira municipal.

Uma vez consolidada a seleção e contratação de facilitadores para dar prosseguimento ao trabalho, através da empresa CONSIGA, essa equipe considerou necessário a revisão e atualização do Diagnóstico Preliminar, enriquecendo e atualizando dados territoriais do trabalho até então realizado, quando então foi retomada a Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, no período de 28 a 31 de março de 2022. Desta vez, com o objetivo de garantir a maior participação de atores da Ilha Grande, foram realizadas três Mini Oficinas simultâneas na Vila do Bananal, Vila do Japariz e Vila do Abraão nos dias 28 e 29 de março sob a condução de três facilitadores experimentados, destacados para esse fim. Nos dias 30 e 31 de março o mesmo trabalho foi também realizado na Oficina da Orla Continental, no Centro de Estudos Ambientais – CEA,

abrangendo as Unidades de Planejamento da Orla Central, Orla da Estrada do Contorno e Orla da Estrada do Contorno TEBIG/Ponta Leste, também conduzida pelos facilitadores. Assim, o Diagnóstico Participativo foi produzido a partir da 1ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo.

Os presentes, puderam analisar, validar e complementar o Quadro Síntese 1, bem como elaboraram os Quadros Síntese 2A e 2B. No Quadro Síntese 2A, para cada Problema identificado no Quadro Síntese 1, referente a cada Unidade de Planejamento, foram apontadas as suas Causas/Atividades Geradoras e suas Consequências/Efeitos e Impactos. No Quadro Síntese 2B, os participantes das Oficinas, puderam, para cada Potencial identificado no Quadro Síntese 1 de cada Unidade de Planejamento, apontar as Oportunidades e os Obstáculos para que esses Potenciais possam ser aproveitados.

Assim, na Primeira Etapa da Oficina foi possível identificar o cenário em que a Orla do Continente e da Ilha Grande, nas Unidades de Planejamento estudadas, de Angra dos Reis, se encontra atualmente, sob as óticas relacionadas ao meio ambiente, a produção social e cultural, econômica, de infraestrutura, patrimonial e turística, denominadas “lentes de observação” (elemento metodológico da CONSIGA), bem como aqueles cenários que todos os atores envolvidos definiram em consenso como “Cenário Desejado” para o presente e para o futuro de Angra dos Reis. Com isso, para que o cenário atual apontado venha a ser transformado no cenário desejado, se faz necessário identificar as discrepâncias entre um e outro, contrapondo-se a situação com a desejada. Assim, se identificaram os problemas e as potencialidades com os quais a orla e sua produção social urbana e rural se caracterizam.

Cabe ressaltar que para definição dos problemas e sua rede causal, bem como dos obstáculos e oportunidades para materialização dos potenciais, os atores presentes na oficina tiveram como base o Diagnóstico Preliminar e o Diagnóstico Participativo, nos quais a Visita Técnica e a Visita de Campo estruturadas em grupos de trabalho, associadas às suas vivências cotidianas e experiências com as localidades. Também foram considerados os projetos que estão previstos para a execução ou estão sendo executados atualmente pela Prefeitura, no espaço da Orla do município, ou em áreas circunvizinhas que venham a interferir na dinâmica ou ordenamento da Orla, bem como na sua produção social e urbana.

Ao final da Primeira Etapa, estava programado a realização de uma Plenária no dia 1 de abril de 2022. No entanto, fortes chuvas se abateram sobre toda a região, resultando em quedas de barreiras bloqueando as estradas, assim como trazendo sérios riscos a navegação e ao trânsito de pessoas nas ruas da cidade e das vilas da Ilha Grande. Nesse cenário de riscos iminentes e ante os graves danos que se avolumavam em várias partes do continente e da Ilha, a Coordenação Municipal, a Coordenação Estadual e a Coordenação Nacional do Projeto Orla, acharam mais prudente cancelar a Plenária marcada para a sexta feira, dia 01/04/2022. A equipe de facilitadores, no intuito de minimizar eventuais prejuízos ao cumprimento da metodologia, propôs a realização da plenária, junto a segunda etapa da Oficina de Planejamento, o que foi acordado por todos.

Dessa forma, entre os dias 03 e 06 de maio de 2022, ocorreu no Centro de Estudos Ambientais – CEA, na porção continental do município, e em duas localidades na Ilha Grande, a elaboração do Presente Plano de Ação, cujo objetivo foi cumprir com uma das etapas de elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla do município.

Enquanto a Primeira Etapa da Oficina contou com a aplicação de metodologias e dinâmicas que possibilitaram uma expressão legítima dos sentimentos e anseios de seus participantes, representantes institucionais e sociais legítimos da Orla municipal, a Segunda Etapa da Oficina, também se caracterizou dessa mesma forma. Para tanto, dividiram-se os presentes em grupos de trabalho voltados às anteriormente denominadas Unidades de Planejamento – UP, que abrangem os territórios da Ilha Grande e do Continente. Ao final do evento, os trabalhos realizados em cada UP foram socializados e referendados por todos os presentes em uma sessão plenária.

Após o cumprimento da Primeira Etapa da Oficina, com a elaboração do Diagnóstico Participativo resultante do trabalho realizado pela equipe do GT-CMPO realizou-se, então, a 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, em maio de 2022. Da mesma forma que a primeira, a Segunda Etapa da Oficina também contou com a participação de diferentes atores da sociedade civil e das três esferas de governo. De posse da definição dos problemas e potenciais da orla municipal, os atores presentes, em seus devidos grupos de trabalho, tiveram então de delinear as **ações executivas, de planejamento e gestão** necessárias para se atingir o cenário desejado para as Unidades de Planejamento. Ao final da Segunda Etapa da Oficina, estas ações foram socializadas e referendadas em sessão plenária por todos os presentes.

As ações definidas na Segunda Etapa da Oficina deram origem ao Plano de Ação. Este plano define para cada problema ou potencial, uma ação específica, podendo inclusive uma única ação abranger um conjunto de problemas ou potenciais. Para os potenciais, as ações foram definidas de modo a que os obstáculos sejam superados e com isso o potencial torne-se possível, materialize-se, com vistas a tornar o cenário atual mais próximo ao cenário desejado. Já para os problemas, as ações consideraram a cadeia causal, qual seja, as causas e consequências dos problemas, de modo a reduzir a sua carga negativa e a desenvolver uma ação dirigida à causa crítica fundamental, visto que assim, o Plano de Ação terá mais objetividade, tornando o processo de mudança, mais eficiente, quanto a aplicação de recursos para a obtenção de produtos, ou ainda mais eficaz, quanto à aplicação dos produtos e sua consequente obtenção de resultados.

Posteriormente, foram sistematizadas as Ações Estratégicas, as quais podem ser definidas como aquelas que, dentre todas as ações estabelecidas, resultariam em impactos estruturantes, ou seja, são as ações que dada a sua realização possivelmente também estruturariam outras ações, sistemas, ou perpassariam os limites de uma Unidade de Planejamento ou, até mesmo, da poligonal definida como Orla municipal.

Ao final da 2ª Etapa da Oficina, houve a proposição da estrutura indicativa e dos atores que poderiam compor o Comitê Gestor. Esse Comitê Gestor deve ser apresentado para discussão e homologação na Audiência Pública.

3. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada na 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla de Angra dos Reis, seguiu o que estabelece a Metodologia Nacional do Projeto Orla, onde a Consultoria CONSIGA, adotou para sua consecução, as mesmas técnicas utilizadas na Primeira Etapa, sendo elas: Escutatória, Lentes de Observação, Técnica da Visualização, Mesas de conversação e, Plenária. Estas técnicas foram usadas de modo a alcançar os diferentes atores que ali estavam representando suas organizações.

As primeiras quatro técnicas foram aplicadas no desenvolvimento do Quadro-Síntese 1 e quadros-síntese 2A e 2B na Primeira Etapa da Oficina. Quanto a Plenária, esta foi utilizada para pactuar entre o conjunto de atores envolvidos o que havia sido trabalhado em cada grupo isoladamente nessa Primeira Etapa. Já nesta Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, as técnicas mais utilizadas foram: Mesas de Conversação, Técnica de Visualização, Escutatória, Caderno de Apoio e Plenária.

Para tanto, os atores foram divididos em 3 mini oficinas (duas na Ilha Grande, simultaneamente, e uma no continente, posteriormente à Ilha Grande, finalizando todos em uma plenária), onde foram estruturados grupos de discussão específicos de suas UP, para a montagem do Quadro Síntese 3, conforme a sua respectiva Unidade de Planejamento. O trabalho teve como finalidade principal a definição do conjunto de ações, estabelecendo um nexos causal com os problemas identificados, assim como estabelecendo um nexos entre os potenciais, as oportunidades e os obstáculos à materialização desses potenciais, conforme foram identificados na Primeira Etapa da Oficina de planejamento, mantendo assim, um fio condutor do processo de planejamento participativo.

De modo geral, cada técnica se expressou como:

→ **Escutatória**

A técnica da *escutatória* cria e estimula espaços para deixar que o sujeito se expresse ao mesmo tempo em que incentiva os demais sujeitos a praticarem a escuta ativa. Esta técnica estimula o trabalho em equipe, ajuda a promover as relações interpessoais gerando confiança entre os indivíduos do grupo, promover a inclusão e empoderamento dos atores participantes, estimular o respeito à diversidade e às diferentes visões sobre a

realidade observada, além de fornecer informações relevantes muitas vezes só relatadas pelas partes afetadas. Esta técnica esteve presente no decorrer da oficina durante todas as discussões necessárias para as composição do Quadro-síntese 3.

→ Visualização

Na primeira etapa da oficina o *método da visualização* consistiu em escrever em cartelas de cores diferentes, as pautas aprovadas pelo grupo e coladas em um local visível para todos, para que, dessa forma todos acompanhassem a elaboração do Quadro-síntese 3. A utilização de cores diferentes entre as cartelas se mostrou uma tática muito eficiente pois facilitou a diferenciação dos tópicos discutidos ajudando assim na organização do pensamento dos participantes. Se um quesito discutido fosse considerado relevante para todos os membros do grupo, então, a cartela referente ao quesito discutido faria parte do quadro-síntese, caso contrário estaria descartada pois para uma pauta compor o quadro-síntese, a decisão do grupo teria que ser unânime, princípio basilar da técnica *Mesa de Conversação*.

Também foram utilizados recursos digitais (computador e retroprojetor), porém sem abrir mão da utilização de cartelas, para elaboração do quadro-síntese, porém adotando-se a complementação da utilização de projeção com um datashow, acoplado a um computador, concomitante, diretamente em arquivo Word, e projetados em boa dimensão e local visível a todos. Com isso, além de reduzir o consumo de cartelas, agilizou a aplicação do método de visualização, tendo em vista que tanto as ações discutidas como o preenchimento do quadro-síntese permaneceram visualizados por todos os componentes do grupo em tempo real, ou seja, manteve-se o princípio da visualização e da ideia consensuada das cartelas. No entanto, destacamos que na Primeira Etapa da Oficina, o uso de cartelas foi importante no processo de visualização, já que os problemas eram frequentemente revisitados pelos participantes, cada um em seu momento. Já as ações, como estavam dirigidas para cada problema ou potencial específico, pode ser feita associando-se cartelas e projeção.

→ Mesas de Conversação

Concomitantemente ao método da *Escutatória e Visualização*, as *Mesas de Conversação* foram articuladas quando da formação dos grupos para trabalhos em cada

UP específica. Esse é um formato onde é estabelecido um espaço de conversação, ao redor de uma mesa, para que o fluxo comunicacional se estabeleça de forma que, através da articulação de um líder escolhido pelos participantes, ocorra a construção de consensos estratégicos, considerando os interesses de cada grupo dentro do jogo social da representação social e econômica em que cada um se posiciona, e que se expressa no fluxo comunicacional entre os participantes da mesa, sobre um determinado tema específico. Nesta ocasião cada pauta colocada em discussão por algum indivíduo do grupo era debatida até se chegar ao consenso, determinando se iria ou não entrar no quadro síntese trabalhado no momento. As mesas de conversação podem formar-se e desformar-se ou alterar-se, ao momento de planejamento, ou ainda de acordo ao tema discutido em uma UP específica, possibilitando que atores de diferentes expertises possam contribuir em todas as mesas, conforme a demanda específica para cada problema/potencial discutido, entre outros aspectos a considerar.

→ **Caderno de Apoio**

O Caderno de Apoio se configura como o guia para o acompanhamento de toda a etapa da Oficina. Trata-se de material impresso contendo toda a agenda programada da Oficina, dia a dia, com os respectivos horários de desenvolvimento das ações previstas na metodologia desenhada para os trabalhos.

Também traz elementos metodológicos explicativos, de forma clara e objetiva, de modo a que a memória dos elementos teóricos e diretrizes metodológicas que foram apresentados, permaneçam à mão do participante da Oficina. Também consta de espaço para anotações e rascunho, onde os registros individuais possam ser feitos e permaneçam como memória escrita de cada um. Tanto nos trabalhos de campo, como nas Mesas de Conversação ou na Plenária, o Caderno de Apoio deverá estar sempre à mão do sujeito participante da Oficina. Essa orientação é devidamente repassada pelo Facilitador no início e durante os trabalhos da Oficina.

→ **Plenária**

A Plenária é outra técnica onde não se busca a produção de consensos, mas sim, a prática democrática da apresentação de uma tese e o estabelecimento do contraditório, com defesa, discordâncias, concordâncias, réplicas e tréplicas. Em não havendo

unanimidade quanto a abordagem da tese defendida, o tema é colocado em votação, podendo ser referendado, suprimido ou alterado.

A Plenária ocorreu no último dia com a participação de todos os envolvidos na confecção do Quadro Síntese 3. Nessa ocasião, representantes de cada grupo apresentaram os quadros confeccionados pela sua respectiva equipe. Após cada apresentação, integrantes de outros grupos podem colocar em questão a precisão, legitimidade ou veracidade do que foi exposto, no todo ou em parte. Destaque-se que enquanto a decisão na Mesa de Conversação, dentro de cada grupo, tem que ser unânime, na Plenária é feita através da votação entre todos os participantes, podendo também haver aprovação por aclamação, quando da concordância de todos. Têm-se assim, a unicidade das diversidades de visões sobre a Orla de Angra dos Reis, para a legítima maioria dos representantes presentes, além de propiciar o exercício democrático e o respeito a diversidade e a soberana opinião da maioria, num ambiente de construção criativa e coletiva.

A plenária também contou com a formulação do indicativo do Comitê Gestor para posterior análise e legitimação em Audiência Pública.

4. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES - ELABORAÇÃO DO QUADRO SÍNTESE 3

As ações, definidas para cada problema e potencial, identificados no Diagnóstico Participativo, foram formuladas nessa Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo. De posse do material da Primeira Etapa da Oficina, estruturado pela CONSIGA no Caderno de Apoio à Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, os participantes, tiveram que formular a ação, indicar a finalidade dessa ação proposta, delimitar um prazo estimado de execução e, por fim, apontar o ator institucional responsável pela execução da ação formulada, bem como os atores parceiros, que direta ou indiretamente, concorrem para o bom desenvolvimento da ação. Todas estas definições compuseram o Quadro Síntese 3 e foram elaboradas para cada Unidade de Planejamento de forma específica (Tabelas 1 à 8), seguindo a mesma dinâmica de elaboração da Primeira Etapa da Oficina, com formulações para cada Unidade de Planejamento, em sua poligonal pactuada pelos atores participantes da Oficina.

Após a construção do referido Quadro-Síntese 3, sistematizaram-se aquelas ações que se destacavam entre todas as ações previstas denominadas: Ações Estratégicas (Tabelas 3, 6 e 9). Essas ações têm como características abrangeram de forma estruturante e integradora, amplos espaços da orla e suas adjacências, podendo inclusive, abranger toda a orla do município. Também podem ter impactos representativos que modificam por si só, as características identitárias da orla municipal, ou ainda ser uma ação que, sem ela, todo um conjunto de ações não poderiam se desenvolver a contento.

As ações estratégicas, são portanto, fundamentais para o desenvolvimento do Plano de Ação, visto sua importância, abrangência, impactos e poder de estruturação e integração de sistemas.

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 1 – ORLA CENTRAL

Tabela 1 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Problemas

01 - Problema: Saneamento básico insuficiente;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Implantação e melhoria da rede de tratamento de esgoto para atender 100% da área central;	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a saúde das pessoas.• Proporcionar a balneabilidade das praias.• Potencializar o Turismo.	5 anos	SAAE
2. Melhoria e ampliação do Sistema de abastecimento de água na área central;	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a saúde e bem-estar das pessoas.	2 anos	CEDAE e SAAE
3. Implantação do sistema de coleta seletiva;	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir o volume de resíduos no aterro sanitário.• Geração de emprego e renda.	1 ano	SAAE
4. Aproveitamento de material oriundo de demolição.	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir o volume de resíduos.• Sustentabilidade do processo.	6 meses	SESEP
5. Campanha de conscientização da população e visitantes para a destinação de resíduos;	<ul style="list-style-type: none">• Alertar a população e visitantes sobre a importância do descarte adequado de resíduos sólidos.	Permanente	IMAAR

6. Mudança do local para o desembarque do lixo proveniente das ilhas;	<ul style="list-style-type: none"> Adequar o espaço para as novas vocações do território. 	3 anos	SESEP
---	--	--------	-------

Atores Parceiros: MYR, CEDAE, SAAE

02 - Problema: Praias e cursos d'água poluídas e contaminadas;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Projeto de Despoluição de praias do Anil e Jardim.	Recuperar a balneabilidade das praias do Anil e Jardim. Favorecer as atividades do turismo e lazer da população.	8 anos	IMAAR
2. Adequação do sistema de drenagem de águas pluviais.	Evitar que as chuvas contribuam para a poluição e contaminação das águas.	2 anos	SAAE
3. Campanha de conscientização dos usuários.	Esclarecer os usuários de seu papel para evitar a poluição e contaminação das águas.	Permanente	IMAAR

Atores Parceiros: SAAE, MYR

03 - Problema: Falta de ordenamento do espaço urbano;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Intensificar a fiscalização e o monitoramento;	Impedir o comprometimento do espaço urbano.	2 anos	IMAAR/Postura
2. Aumentar o número (vagas) de fiscais;	Garantir efetividade das ações de fiscalização.	1,5 ano	IMAAR/Postura

3. Ordenamento do espaço público definindo as regras e o espaço para alocação dos ambulantes;	Definir regras claras para a alocação de ambulantes.	6 meses	
4. Padronização dos equipamentos dos ambulantes;	Contribuir para uma melhor estética do espaço urbano.	1 ano	SDE
5. Implantação do projeto “Angra, Turismo Histórico”.	Contribuir para a valorização de prédios históricos.	2 anos	Turisangra
6. Revisão da localização dos pontos de ônibus.	Contribuir com um melhor ordenamento urbano.	1 ano	SSP
7. Revisão da legislação urbanística: Plano Diretor, Código de Postura e outras.	Atualizar a legislação de desenvolvimento urbano.	1 ano	IMAAR

Atores Parceiros:

04 - Problema: Passeios públicos e cruzamentos viários inadequados;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Implantação de passeios e cruzamentos acessíveis;	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	2 anos	SSP e SEOP
2. Implantação do Projeto “Angra, Cidade Acessível”;	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	1 ano	SDE

3. Revitalização do Centro Comercial, praças, calçadas e passeios públicos (com acessibilidade), ruas orlas e acessos.	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	2 anos	SUPJ
--	--	--------	------

Atores Parceiros:

05 - Problema: Mobilidade urbana ineficaz;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Quebra do monopólio no transporte público;	Garantir a livre concorrência melhorando a qualidade dos serviços ofertados pelo sistema de transporte público.	A DEFENIR	SSP
2. Implantação de outros modais;	Ampliar as possibilidades de mobilidade urbana.	5 anos	SSP
3. Integração e aprimoramento dos Modais motorizados e não motorizados.	Ampliar as possibilidades de mobilidade urbana.	2 anos	SSP
4. Criação da política municipal de mobilidade urbana total	Tornar a mobilidade urbana uma política pública.	1 ano	IMAAR e SSP

Atores Parceiros:

06 - Problema: Ocupação em áreas de risco;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------

1. Ampliação da Fiscalização.	Evitar a ocupação de áreas de risco.	2 anos	Secretaria de Obras
2. Interdição e remoção das ocupações em áreas de risco com a inserção da população removida e inserida nas políticas públicas habitacionais	Garantir a integridade e a vida de pessoas.		

Atores Parceiros: SPU, Scretaria de Seguranca publica, INEA, IMAR, MP

07 - Problema: Carência de vagas para estacionamento;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Implantação do estacionamento Rotativo pago.	Evitar o bloqueio por tempo indeterminado das vagas existentes.	1,5 ano	SPP e SSP
2. Remoção de veículos abandonados;	Liberar vagas existentes.	1 ano	SSP

Atores Parceiros:

08 - Problema: Infraestrutura precária para o manejo do pescado;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Criação do entreposto pesqueiro;	Proporcionar estrutura adequada à atividade pesqueira.	2 anos	SEAAP
2. Modernização da atividade;	Adequar a atividade à normas ambientais e urbanísticas.	2 anos	SEAAP

3. Ampliação da fiscalização de operações irregulares;	Impedir operações irregulares.	Permanente	IMAAR
Atores Parceiros:			
09 - Problema: Indisponibilidade de áreas para projetos municipais;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Negociação com as Docas a liberação de espaços onde não haja interesse direto da Companhia.	Permitir um melhor uso de espaços ociosos.	6 meses	SGRI SPU
Atores Parceiros:			
10 - Problema: Criminalidade.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Criação da Guarda Municipal com p poder de polícia.	Dotar o município de uma força para auxiliar no sistema de segurança pública.	3 anos	SSP
2. Integração no serviço e na inteligência da segurança pública (combate ao tráfico)			
3. Aprimoramento na integração das instâncias de segurança pública;	Garantir efetividade na gestão da política de segurança pública.	6 meses	SSP

4. Aumento do efetivo do PROEIS	Aumentar o efetivo.	6 meses	SSP
5. Ampliação do combate ao tráfico de drogas;	Melhorar o combate contra o tráfico de drogas.	6 meses	SSP
6. Ampliação da cobertura de vídeo monitoramento.	Melhora a efetividade do sistema de segurança pública.	1 ano	SSP

Atores Parceiros: MP

11 - Problema: Terminal turístico insuficiente para a demanda atual.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Ampliação e modernização do Terminal Santa Luzia.	Adequar o Terminal Santa Luzia para a demanda atual. Garantir a segurança na operação de embarque e desembarque. Potencializar a atividade turística.	1 ano	Turisangra

Atores Parceiros:

12 - Problema: Ausência de um Terminal de passageiros para os navios cruzeiros;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Negociação com as docas para liberação de berço do porto para atracação de Navios de Cruzeiro.	Garantir a segurança na operação de embarque e desembarque. Potencializar a atividade turística.	3 anos	SGRI

Atores Parceiros:

13 - Problema: Pouca permanência turística.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Roteirização do Turismo Histórico e Cultural.	Ofertar alternativas ao turista.	1 ano	Turisangra
Ampliação e divulgação dos Roteiros existentes.	Tornar conhecido aos turistas as alternativas de produtos turísticos.	1 ano	Turisangra
Realização de eventos na orla central.	Criar demanda induzida.	6 meses	Turisangra
Abertura das Igrejas e museus em finais de semana e feriados;	Ofertar alternativas ao turista com interesse no turismo histórico e cultural.	6 meses	SCP
Atores Parceiros:			
14 - Problema: Desorganização das poitas nas enseadas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Integração entre Prefeitura e Capitania dos Portos para o ordenamento náutico.	Garantir efetividade na gestão.	Permanente	SGRI
2. Construção de Marina Pública garantindo o espaço a todos e verificação do zoneamento costeiro	Ofertar espaço regular para a guarda de embarcações	3 anos	Turisangra

3. Realização de Seminário para tratar de ações a serem tomadas quanto às poitas irregulares.	Buscar entendimento a respeito da regularidade das poitas.	6 meses	Capitania dos Portos
Atores Parceiros: Turisangra, Capitania dos Portos, SPU			
15 - Problema: Carência de estrutura náutica para embarcações de esporte/recreação.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Instalação de estrutura náutica pública na praia do Anil e do Jardim.	Dotar a praia do Anil e do Jardim com estruturas de apoio à prática da canoagem (cabides)	6 meses	Turisangra
Atores Parceiros:			
16 - Problema: Falta de local para moradores das ilhas ancorarem seus barcos enquanto vão resolver assuntos de seus interesses no Continente.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Construção de Marina Pública, integração e análise das práticas de ordenamento, turismo e acesso dos moradores	Garantir espaço para as embarcações dos ilhéus.	3 anos	Turisangra
Atores Parceiros:			



Tabela 2 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Potenciais

01 - Potencial: Receptivo turístico para navios de grande porte;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Negociação com a CDRJ.	Aproveitamento de áreas ociosas pertencentes a CDRJ	1 ano	SGRI
Negociação com a empresa arrendatária do Porto	Liberação de berço do Porto para a atracção de navios de Cruzeiro	1 ano	SGRI
Instalação de Centro Integrado do Turismo	Oferecer apoio seguro e de qualidade para os turistas de navios de Cruzeiro. Aumentar o tempo de permanência do turista na cidade.	3 anos	Turisangra
Atores Parceiros: SPU, MTUR, SETUR, CVB			
02 - Potencial: Eventos, recreação e comércio na Praia do Anil;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Realização e captação de eventos.	Gerar emprego e renda. Potencializar o turismo.	Permanente	SEV
Revitalização dos Quiosques	Melhorar o atendimento aos usuários da praia do Anil. Gerar emprego e renda. Potencializar o turismo.	1 ano	Turisangra
Atores Parceiros: Escolas de Esporte			

03 - Potencial: Turismo histórico-cultural com promoção do patrimônio;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Formatação de Roteiros	Diversificação da oferta turística. Valorizar o Patrimônio Histórico e Cultural.	6 meses	Turisangra
Capacitação de Guias para o Turismo Histórico Cultural.	Qualificação de profissionais e da oferta turística.	Permanente	Turisangra
Divulgação dos Roteiros.	Dar conhecimento aos produtos ofertados.	Permanente	Turisangra
Garantir a visitação de igrejas e museus no final de semana e feriados	Viabilizar os roteiros formatados.	6 meses	Turisangra
Atores Parceiros: IPHAN,			
04 - Potencial: Turismo com acessibilidade;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implantação de passeios e cruzamentos acessíveis;	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	2 anos	SSP e SEOP
Implantação do Projeto “Angra, Cidade Acessível”;	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	1 ano	SDE
Revitalização do Centro Comercial, praças, calçadas e	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	2 anos	SUPJ

passeios públicos (com acessibilidade), ruas orlas e acessos.			
Implantação de passeios e cruzamentos acessíveis;	Garantir a segurança e acessibilidade para as pessoas.	2 anos	SSP e SEOP
Atores Parceiros: SDE, SUPJ, SSP, SEOP,			
05 - Potencial: Estrutura de grande porte para receptivo turístico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criação de Centro Integrado de Turismo.	Dotar o município de equipamento para o atendimento integral ao turista (informação, centro gastronômico, agências de receptivo, centro de artesanato, entre outros)	5 anos	Turisangra
Negociação com a CDRJ	Viabilizar a instalação do “Centro Integrado de Turismo”.	6 meses	SGRI
Atores Parceiros: CVB, SETUR, SEV,			
06 - Potencial: Centro gastronômico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Promoção de Eventos Gastronômicos	Estimular a gastronomia enquanto atrativo turístico.	Permanente	Turisangra
Capacitação na área de gastronomia.	Estimular a gastronomia enquanto atrativo turístico.	Permanente	Turisangra

Incentivo à empreendedores do ramo gastronômico.	Estimular empreendedores do ramo gastronômico.	Permanente	Turisangra
Atores Parceiros: SENAI,			
07 - Potencial: Centro de comércio e divulgação de produtos locais e artesanais;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criação do Centro Integrado de Turismo.	Dotar o município de espaço para a divulgação e comercialização de produtos locais e artesanato. Geração de emprego e renda.	5 anos	Turisangra
Atores Parceiros: SCP, SETUR, SEBRAE,			
08 - Potencial: Implantação de novas academias ao ar livre;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Instalação de Academia na praia do Anil.	Contribuir com a revitalização da Praia do Anil. Proporcionar o bem-estar da população.	6 meses	SUPJ
Atores Parceiros: SEESL			

Tabela 3 - Ações estratégicas UP 1

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Instalação do “Centro Integrado de Turismo”		4 anos	Turisangra
Estruturação da Turisangra.	Atender de maneira satisfatória as demandas públicas do turismo (pessoal, equipamentos e estrutura física).	1 ano	Turisangra
Revisão do plano de manejo da APA Tamoios.	Aperfeiçoamento do plano de Manejo de forma integrada às demandas municipais.	1 ano	INEA
Capacitação do Trade Turístico.	Qualificação da atividade turística	Permanente	Turisangra
Realização de uma sessão especial na Câmara Municipal para apresentação do PGI.	Envolver e comprometer o legislativo no processo de implantação do PGI	Após Audiência Pública	Comitê Gestor
Implantação do Projeto “Angra Turismo Histórico”.	Integrar, operacionalizar e prover manutenção continuada dos espaços físicos e históricos qualificando as visitas turísticas e sua conservação.	2 anos	Turisangra
Entrepasto pesqueiro.	Dotar a atividade com estrutura adequada.	Sec. Pesca	SDE
Esgotamento sanitário da área central da Cidade.	Garantir a saúde das pessoas e potencializar a atividade turística.	3 anos	SAAE e CDAE
Tratamento de resíduos sólidos.	Garantir a saúde das pessoas e potencializar a atividade turística.	3 anos	IMAAR

Revisão do Plano Diretor	Adequar as normas e instrumentos de desenvolvimento urbano reconhecendo a orla como espaço especial de uso. Estudo sobre a comunidade para o desenvolvimento, formatado em program sobre a violência e criminalidade Integra Integração (ZATAM) e puxar o zoneamento	1 ano	IMAAR
Plano de divulgação do PGI	Dar conhecimento à população em geral a respeito do conteúdo do PGI envolvendo outros atores em sua implementação.	Após a Audiência Pública	Comitê Gestor
Elaboração do Plano Municipal de Turismo.		1 ano	Turisangra
Ordenamento Náutico.		6 meses	??
Revisão da APA de Tamoios	De forma participativa e integrada as demandas municipais	6 meses	??

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 2 – ORLA DA ESTRADA DO CONTORNO

Tabela 4 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Problemas

01 - Problema: Poluição Visual;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Criar regulação específica para controle da poluição visual.	- Limpeza visual, despoluição ambiental.	- 1 ano	- Secretaria de Postura - ENEL

Atores Parceiros: Secretaria de Obras e Turisangra			
02 - Problema: Empreendimentos Irregulares;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Estruturar ações relacionadas a fiscalização urbanística	- Coibir obras sem licenciamento	- 2 anos	- IMAAR
Atores Parceiros: APA Tamoios: INEA.			
03 - Problema: Riscos na via de acesso (pedestres/ motoristas);			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar projeto para ciclovia e passeio público com sinalização horizontal da via existente.	Promover a mobilidade segura para pedestres e motoristas.	2 anos.	IMAAR
Atores Parceiros: Secretaria de Planeamento e parcerias, Secretaria de Obras, Secretaria de Governo e INEA.			
04 - Problema: Sinalização turística deficiente;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Ampliar a sinalização dos atrativos turísticos materiais e imateriais.	Padronizar a sinalização turística do município a fim de melhorar o acesso e a acessibilidade.	2 anos.	TurisAngra
Atores Parceiros: Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Obras, Secretaria de Governo e INEA.			
05 - Problema: Ordenamento náutico deficitário;			

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Executar um zoneamento da atividade náutica para o ordenamento e gestão costeira. Ordenamento e regularização da atividade comercial e passeios náuticos.	Promover segurança e ordenamento.	1 ano.	TurisAngra
Atores Parceiros: Capitania dos Portos, Secretaria de Segurança Pública e IMAAR.			
06 - Problema: Acessibilidade Precária às praias;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Garantir o acesso seguro (servidão) concedido por lei as praias. Manutenção, sinalização e iluminação adequadas.	Promover segurança e acessibilidade.	2 anos.	APA Tamoios.
Atores Parceiros: Ministério Público, TurisAngra, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Obras e INEA.			
07 - Problema: Carência de áreas para estacionamento (veículos e ônibus);			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Executar projetos que priorizem o acesso via outros modais. (Marítimos e Terrestres).	Diminuir a pressão da carga do trânsito sobre a via existente.	2 anos.	IMAAR
		2 anos	

Identificar áreas para estacionamento público (inclusive passível de desapropriação).	Ampliar a oferta de vagas rotativas, para veículos e ônibus.		
Atores Parceiros: TurisAngra, Secretaria de Planejamento e Parcerias, INEA, Secretaria de Governo e Secretaria de Obras, Capitania dos Portos e Secretaria de Trânsito.			
08 - Problema: Insuficiência e baixa qualidade de pontos de ônibus;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
O município assumir a gestão do sistema de transporte urbano, articulado ao plano de mobilidade urbana.	Viabilizar a regularização e a melhoria do transporte urbano e a mobilidade urbana.	1 ano (Plano Diretor/ Plano Mobilidade).	IMAAR
Atores Parceiros: Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento e Parcerias, Secretaria de Transportes e Convention.			
09 - Problema: Falta de regularização fundiária;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Estabelecer limites seguros de construção da encosta e priorizar a regularização fundiária como direito adquirido.	Garantir a distinção do que seria público/ privado.	1 ano.	Sub-Secretaria de Habitação.
Atores Parceiros: Ministério Público, Secretaria de Governo e SPU, IMAAR e INEA, Defesa Civil.			
10 - Problema: Falta de Coleta Seletiva e descarte consciente de lixo;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

Implementar pontos de descarte e coleta adequados geridos pelo município. Executar ações sócio educativas.	Limpeza e ordenação pública.	6 meses.	Secretaria de Serviço Público.
Atores Parceiros: IMAAR, Secretaria de Obras, Secretaria de Planeamento e Parcerias, INEA e Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria de Educação.			

Tabela 5 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Potenciais

01 - Potencial: Promoção do patrimônio cultural local e do turismo cultural e histórico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Atualizar o catálogo dos prédios históricos (Marco inicial da cidade e outros);	- Dimensionar o potencial do turismo cultura e histórico existente;	- Imediato	- Turisangra
- Desenvolver e implantar projeto de recuperação e revitalização do patrimônio histórico e cultural para recepcionar os visitantes.	- Desenvolver o produto turístico e preservar a memória cultural diversificando a experiência do turista no município;	- 3 anos	
- Criar roteiros turísticos incluindo os prédios históricos existentes;	Associar o patrimônio histórico e cultural às atividades de turismo;	- Imediato	
- Realizar campanhas publicitárias que explicitem os roteiros do patrimônio histórico e cultural.	Publicizar o patrimônio histórico e cultural e vender o destino turístico;	- 6 meses;	
		- 1 ano	
Formação de Guias (pessoal) para o turismo histórico cultural. (Curso de Guia de Turismo Regional)	Promoção da qualidade do receptivo turístico		
Atores Parceiros: Trade Turístico, IPHAN, Iniciativa Privada, IMAAR, Secretaria Segurança Pública, Sistema “S”, Secretaria de Educação.			

02 - Potencial: Prática de Vôo livre;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Formatar a atividade como um produto turístico do município;	Diversificar a opção turística no município.	- Imediato;	TurisAngra
Realizar o licenciamento ambiental da atividade (Parque);	Ordenar e regulamentar a prática do esporte em todo o município.	- 6 meses.	
Atores Parceiros: IMAAR, Secretaria de planejamento e parcerias, Secretaria de Obra, INEA			
03 - Potencial: Escola de esportes;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar projetos para a realização da prática de atividades esportivas com mão de obra qualificada.	Incentivar a prática da atividade para uma melhor qualidade de vida.	Imediato.	Secretaria de Esporte.
Atores Parceiros: Secretaria de Obras, Infraestrutura, INEA, IMAAR, Secretaria da Juventude, SAAE, Segurança Pública e Secretaria de Transporte.			
04 - Potencial: Turismo náutico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
O município assumir a gestão da criação de uma tarifa diferenciada para os moradores da região.	Proporcionar o acesso e fomentar o turismo doméstico nesta modalidade.	- Imediato	- Turisangra

Ampliar e reformular a área do embarque e desembarque de acordo com a gestão costeira suportada para cada praia.	Permitir e facilitar o acesso de moradores e usuários bem de como turistas de forma sustentável e justa.	- 3 anos	
Atores Parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Regional, APA Tamoios INEA, Secretaria de Planejamento e Parcerias, IMAAR, Secretaria de Obras, Capitania dos Portos, Secretaria de Segurança Pública.			
05 - Potencial: Turismo com acessibilidade;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Desenvolver um Programa de acessibilidade sem barreiras.	- Tornar a via do contorno acessível a pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência.	- 2 anos.	- Secretaria de Trânsito.
- Buscar instituir os selos de qualificação turística (bandeira azul, Green Destinations...)	- Qualificar a atividade turística tornando-a acessível a todos.	- 3 anos.	- IMAAR
Atores Parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Regional, INEA, Secretaria de Planejamento e Parcerias, Secretaria de Obras, Secretaria de Segurança Pública, TurisAngra, SAAE.			
06 - Potencial: Ecoturismo			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Desenvolver os produtos turísticos de forma a aproveitar o potencial de ecoturismo. Por exemplo: Voo livre, Turismo de aventura, observação da fauna e flora, mergulho...	Ampliar as modalidades de turismo aumentando a atividade econômica associada a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.	2 anos.	TurisAngra.
Atores Parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Regional, INEA, Secretaria de Planejamento e Parcerias, Secretaria de Obras, Secretaria de Segurança Pública, SAAE e IMAAR.			

07 - Potencial: Empreendimentos imobiliários;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Submeter o desenvolvimento urbano a capacidade de suporte da unidade de planejamento.	Atrelar o desenvolvimento urbano ao ordenamento estabelecido pelo plano diretor, considerando a sustentabilidade e a qualidade da mobilidade urbana.	1 ano.	IMAAR.
Atores Parceiros: Iniciativa privada, TurisAngra, INEA, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria de trânsito e Secretaria de Planejamento e parcerias.			
08 - Potencial: Marinas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Promover o zoneamento náutico com vista a implantação de marinas.	Ordenar a atividade náutica melhorando a segurança, a qualidade ambiental e a justa distribuição das diferentes atividades do espelho d'água.	2 anos.	IMAAR.
Atores Parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Regional, INEA, Secretaria de Planejamento e Parcerias, Secretaria de Obras, Capitania dos Portos, Secretaria de Segurança Pública.			
09 - Potencial: Empreendimentos turísticos;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Estimular a criação e a ampliação de empreendimentos turísticos a partir do desenvolvimento da identidade do potencial turístico.	Fortalecer a infraestrutura de serviços de turismo.	3 anos.	TurisAngra.
Atores Parceiros: BNDES, Sebrae, Secretaria de Governo, Trade Turístico e Convention Bureau.			

Tabela 6 - Ações Estratégicas UP2

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar projeto para ciclovia e passeio público com sinalização horizontal da via existente.	Promover a mobilidade segura para pedestres e motoristas.	2 anos.	IMAAR
Criar regulação específica para controle da poluição visual.	- Limpeza visual, despoluição ambiental.	- 1 ano	- Secretaria de Postura - ENEL
Estruturar ações relacionadas a fiscalização urbanística	- Coibir obras sem licenciamento	- 2 anos	- IMAAR
Criar projeto para ciclovia e passeio público com sinalização horizontal da via existente.	Promover a mobilidade segura para pedestres e motoristas.	2 anos.	IMAAR
Ampliar a sinalização dos atrativos turísticos materiais e imateriais.	Padronizar a sinalização turística do município a fim de melhorar o acesso e a acessibilidade.	2 anos.	TurisAngra
Desenvolver os novos potenciais de turismo e fortalecer os segmentos já existentes	O turismo como a principal alternativa econômica como fonte geradora de emprego, ocupação e renda.	- 2 anos	Turisangra
Executar um zoneamento da atividade náutica para o ordenamento e gestão costeira.	Promover segurança e ordenamento.	1 ano.	TurisAngra

Ordenamento e regularização da atividade comercial e passeios náuticos.			
Garantir o acesso seguro (servidão) concedido por lei as praias. Manutenção, sinalização e iluminação adequadas.	Promover segurança e acessibilidade.	2 anos.	APA Tamoios.
Executar projetos que priorizem o acesso via outros modais. (Marítimos e Terrestres).	Diminuir a pressão da carga do trânsito sobre a via existente.	2 anos.	IMAAR
Identificar áreas para estacionamento público (inclusive passível de desapropriação)	Ampliar a oferta de vagas rotativas, para veículos e ônibus.	2 anos	Secretaria de Transporte
Identificar possibilidade de liberação do trajeto para esse tipo de condução	Doble Deck	1 ano	
<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o catálogo dos prédios históricos (Marco inicial da cidade e outros); - Desenvolver e implantar projeto de recuperação e revitalização do patrimônio histórico e cultural para receber os visitantes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dimensionar o potencial do turismo cultura e histórico existente; - Desenvolver o produto turístico e preservar a memória cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - Imediato - 3 anos - Imediato 	- Turisangra

<p>- Criar roteiros turísticos incluindo os prédios históricos existentes;</p> <p>- Realizar campanhas publicitárias que explicitem os roteiros do patrimônio histórico e cultural.</p> <p>Formação de Guias (pessoal) para o turismo histórico cultural. (Curso de Guia de Turismo Regional)</p>	<p>diversificando a experiência do turista no município;</p> <p>Associar o patrimônio histórico e cultural às atividades de turismo;</p> <p>Publicizar o patrimônio histórico e cultural e vender o destino turístico;</p> <p>Promoção da qualidade do receptivo turístico</p>	<p>- 6 meses;</p> <p>- 1 ano</p> <p>- 1 ano</p>	
<p>Submeter o desenvolvimento urbano a capacidade de suporte da unidade de planeamento.</p>	<p>Atrair o desenvolvimento urbano ao ordenamento estabelecido pelo plano diretor, considerando a sustentabilidade e a qualidade da mobilidade urbana.</p>	<p>1 ano</p> <p>3 anos</p>	<p>IMAAR.</p> <p>Turismo</p>

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 3 – ORLA DA ESTRADA DO TEBIG/PONTA LESTE

Tabela 7 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Problemas

01 - Problema: Saneamento Básico Insuficiente;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão dos sistemas de tratamento de água/esgoto em Monsuaba; - Ampliação do sistema e esgoto para toda a ponta leste. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir impacto do esgoto nas praias; 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 anos; - 3 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> - SAAE
Atores Parceiros: IMAAR, empresários, Petrobrás			
02 - Problema: Lixo nas praias, mar e ruas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Campanha de conscientização, para moradores e turistas, para não jogar lixo nas praias, mar e ruas; - Ampliação e melhoria na frequência da coleta de lixo; - Dilvulgar a coleta de lixo seletiva; - Instalacao do Centro de Triagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir o lixo e vetores de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Serviço Público; - Secretaria de Educação; - Empresa que faz a coleta de lixo do município; - Empresa que faz a coleta de lixo do município
Atores Parceiros: Empresários, TurisAngra e Secretaria de comunicação.			
03 - Problema: Balneabilidade imprópria em algumas praias;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

<ul style="list-style-type: none"> - Realizar tratamento de todo o esgoto destinado às praias que recebem efluentes; - Realizar a despoluição das praias poluídas (mar e faixa de areia); - Promover a realização de testes de poluição no mar e na areia das praias com maior frequência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter praia mais saudável para moradores e turistas; - Ampliar as possibilidades de utilização das praias como espaços de lazer; - Manter um monitoramento frequente de balneabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 anos; - 3 anos; - Imediato. 	<ul style="list-style-type: none"> - SAAE, IMAAR.
---	---	---	--

Atores Parceiros: INEA, serviço público.

04 - Problema: Poluição sonora na praça da Monsuaba;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização com punição e alicação da Lei de Poluição sonora - Colocação de placas de conscientização sobre a poluição sonora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inibir a ação; - Conscientizar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Imediato e contínuo; - 6 meses a um ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de segurança pública;

Atores Parceiros: Empresários locais; Petrobrás.

05 - Problema: Estrada sinuosa em estado precário;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudos de viabilidade para execução de reconfiguração 		<ul style="list-style-type: none"> - 2 anos; 	

<p>e ampliação da via, adequando ao transporte de cargas pesadas;</p> <p>- Fazer a manutenção da via com materiais de boa qualidade;</p>	<p>- Mitigar o risco de acidentes, melhorar o trânsito, facilitar o acesso;</p> <p>- Promover a durabilidade da via.</p>	- 4 anos.	- Secretaria de obras
Atores Parceiros: Petrobrás, INEA, IMAAR.			
06 - Problema: Ausência de ciclovias;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Realizar a desapropriação de construções às margens da via, possibilitando a construção da ciclovia.	- Melhorar a mobilidade de moradores e turistas.	- 3 anos.	- IMAAR
Atores Parceiros: INEA, Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento, Procuradoria do Município.			
07 - Problema: Parada de ônibus precária;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<p>- Padronização e melhoria dos pontos de ônibus;</p> <p>- Melhorar o posicionamento (distribuição) dos pontos de ônibus;</p> <p>- O município assumir a gestão do sistema de transporte urbano, articulado ao plano de mobilidade urbana.</p>	<p>- Redução do risco de acidentes;</p> <p>- Melhorar a qualidade do serviço prestado à população;</p> <p>- Viabilizar a regulação e a melhoria do transporte urbano e mobilidade urbana</p>	<p>- 2 anos;</p> <p>- 2 anos;</p> <p>- 1 ano.</p>	- Secretaria de Trânsito Urbano.

Atores Parceiros: Secretaria de Infraestrutura, IMAAR, INEA.

08 - Problema: Iluminação pública insuficiente;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Instalação de novos pontos de luz com fiação subterrânea e utilizando energias renováveis; - Manutenção dos pontos de luz existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução na falta de energia por causas naturais (árvores, chuvas); - Melhoria na segurança; 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 anos; - Imediato/permanente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Subsecretaria de Iluminação Pública (Secretaria de Obras).

Atores Parceiros: ENEL, TurisAngra.

09 - Problema: Falta de acessibilidade (praias e pontos turísticos);

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a infraestrutura de acessibilidade para PCD's e pessoas com mobilidade reduzida; - Abrir acesso em condomínios particulares, para ingresso à praia, seguindo o Decreto 5300/2004. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o acesso inclusivo nas praias e pontos turísticos; - Possibilitar o livre acesso às praias existentes por meio dos condomínios particulares. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 anos; - 1 ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Obras; - Ministério Público.

Atores Parceiros: TurisAngra, INEA, UPAM (Unidade de Polícia Ambiental).

10 - Problema: Cais do objetivo (Praia do Jordão) necessita de reparo e adaptação;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------

<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria e ampliação da estrutura para atracação bilateral de embarcações; - Implantação de cais flutuante na extremidade do cais existente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o fluxo de embarque e desembarque; - Promover acessibilidade, além de ampliar a capacidade de atracação do cais. 	- 2 anos.	- TurisAngra e Secretaria de Pesca.
Atores Parceiros: INEA, IMAAR.			
11 - Problema: Falta de regularização fundiária;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de áreas irregulares a serem atendidas pela REURB (Lei 13.465/2017); - Elaborar e implantar o Programa de Regularização Fundiária – REURB. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar possibilidades de regularização fundiária; - Conceder títulos de propriedade pública aos moradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ano; - 4 anos. 	- INEA, PMAR (?)
Atores Parceiros: Ofício de Notas e Registro Imobiliário, SPU/RJ, Defesa Civil.			
12 - Problema: Ocupações irregulares;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das áreas ocupadas irregularmente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenamento do espaço urbano; 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ano; 	- INEA, PMAR (?)

- Regularização ou remoção de ocupações irregulares.	- Redução de acidentes em áreas de risco e mitigação de impactos ambientais negativos, com preservação das belezas naturais.	- 3 anos.	
--	--	-----------	--

Atores Parceiros: SPU/RJ, Defesa Civil.

13 - Problema: Crescimento urbano desordenado;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Aplicação dos instrumentos do Plano Diretor e Código de Obras e aumento da fiscalização urbanística.	Garantir a qualidade do uso e ocupação do solo urbano.	1 ano	IMAR

Atores Parceiros: Defesa Civil, SPU/RJ, INEA.

14 - Problema: Poitas irregulares;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Levantamento das poitas irregulares em todas as enseadas.	Despoluir as áreas do espelho d'água;	1 ano	Capitania dos Portos
Retirada das poitas irregulares mediante ação civil pública.	Mitigar o risco de acidentes entre barcos fundeados.	Após concluído o levantamento/1 ano para conclusão.	Procuradoria do Município

Atores Parceiros: Turisangra, SPU.

15 - Problema: Tráfico de drogas;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Aumento da ação de controle investigativo e ostensivo.	Coibir o tráfico de drogas.	Imediato	Polícia Civil e Polícia Militar
Sistema educacional desenvolvendo ações de envolvimento dos jovens adultos que os distanciem das drogas.	Gerar segurança e uma cultura de vida saudável e sem drogas	1 ano	Secretaria de educação
Fortalecer as políticas do Jovem Aprendiz e do primeiro emprego	Criar alternativas profissionais afastando os jovens das drogas e da violência.	Imediato	IMAR

Atores Parceiros: Sistema S.

16 - Problema: Segurança pública insuficiente;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Ampliar o quadro de efetivo;	Reduzir os índices de violência;	2 anos;	Secretaria de Segurança Pública Polícia Militar
Melhorar a qualificação dos agentes de segurança para atendimento ao turista, além do morador.	Melhorar o atendimento à população e visitantes.	1 ano.	

Atores Parceiros: TurisAngra

17 - Problema: Pesca predatória;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------

Aumentar a fiscalização.	Proteger e recuperar a biodiversidade marinha.	6 meses/contínuo	Secretaria de Pesca
Atores Parceiros: IMMAR			
18 - Problema: Abandono dos pontos turísticos históricos;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Revitalização e divulgação dos pontos turísticos	Ampliar o tempo de permanência do turista, gerado valorização cultural e novos postos de trabalho;	1 ano	TurisAngra Secretaria de Obras
Atores Parceiros: Trade Turístico, MTUR			
19 - Problema: Falta de sinalização turística;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Desenvolver projeto de sinalização turística do município.	Melhor informação e atendimento ao turista.	1 ano	TurisAngra
Atores Parceiros: Petrobrás, Secretaria de Obras, INEA, IMMAR			
20 - Problema: Ocupações em áreas de risco;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Fiscalização das moradias em áreas de risco; - Desocupação das moradias irregulares.	Segurança da população	4 anos	Defesa Civil
Atores Parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Social			

Tabela 8 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Potenciais

01 - Potencial: Orla urbanizada;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Desenvolver e implantar um projeto de urbanização da orla, com definição de locais para estacionamento, acessos à orla contemplando PCD, quiosques, espaço para eventos etc.	Promover o ordenamento da área e a utilização por parte da população e turistas.	2 anos	Parques e Jardins
Atores Parceiros: Secretaria de Obras; Empresários da região			
02 - Potencial: Empreendimentos turísticos;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criação do terminal turístico da Praia do Objetivo;	Criar na região um espaço para atender a demanda de ônibus turísticos e turistas com barcos e jet-ski;	2 anos	TurisAngra
Atores Parceiros: Secretaria de Obras,			
03 - Potencial: Turismo histórico-cultural;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar e divulgar roteiro turístico interligando Forte do Leme e Monumento do Aquidabã. Fomentar o projeto `` Angra Turismo Historico``	Valorização da cultura local, geração de empregos, aumento da permanência média dos turistas e preservação do patrimônio	2 anos	TurisAngra
Atores Parceiros: Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Comunicação			

04 - Potencial: Turismo subaquático;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgar o potencial da prática no local;	Expandir as opções de lazer para visitantes;	1 ano	TurisAngra
Criar e divulgar roteiros de snorkeling.	Atrair um novo perfil de turistas.		
Atores Parceiros: Empresários			
05 - Potencial: Aquicultura como atração turística;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar e divulgar roteiro de visitação ao IEDBIG.	Criar uma nova atração turística, aumento da permanência do turista e atrair um novo perfil de visitantes.	1 ano	TurisAngra
Atores Parceiros: IEDBIG e empresários locais.			
06 - Potencial: Promoção de atividades esportivas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgar a região para empresas que promovem eventos esportivos de nível estadual e nacional.	Aumento na demanda de hospedagem; Diminuir impacto da sazonalidade nas hospedagens da região.	1 ano	Secretaria de Esporte e Lazer
Atores Parceiros: TurisAngra e AIG – CVB			
07 - Potencial: Projeto Nado Livre;			

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Expandir o projeto Nado Livre para outras praias e ampliar o projeto na praia da Biscaia.	Mais segurança para os banhistas	2 anos	TurisAngra
Atores Parceiros: Marinha			
08 - Potencial: Área de stand up e caiaque;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Regulamentar a prática da atividade; Liberação de licença, que tenha como requisito um profissional para orientar as regras de segurança, para os empresários que já atuam no local.	Aumento e permanência de turistas nos meios de hospedagem, aumento de empregos, mais segurança aos praticantes e mais tranquilidade de operação para os empresários já existentes.	6 meses	TurisAngra
Atores Parceiros: Setor privado			
09 - Potencial: Empreendimentos imobiliários;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Inclusão no zoneamento territorial do plano diretor de área destinada a projetos habitacionais	Ampliar a oferta de moradia em projetos e cumpram a legislação urbanista.	1 ano	IMAAR
Atores Parceiros: INEA, Desenvolvimento Urbano e Conselho da Cidade			

Tabela 9 - Ações Estratégicas UP3

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implementar o projeto Angra Turismo Histórico	Melhorar a infraestrutura dos monumentos históricos de todo o município ampliando o fluxo de visitação desses locais.	3 anos	TurisAngra
Criação de recifes artificiais e fazendas marinhas	Ampliar o turismo subaquático	2 anos	TurisAngra, IMAAR
Sinalização de trilhas	Melhorar a segurança e experiência dos visitantes	1 ano	TurisAngra
Criação de roteiros turísticos diversificados	Ampliar as atividades turísticas do município e promover a orientação dos turistas	1 ano	TurisAngra

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 4 – SÍTIO FORTE A PONTA DO BANANAL

Tabela 10 - Quadro Síntese 3 para UP 4 - Problemas

01 - Problema: Transporte informal;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Aumento de fiscalização;	- Garantir a segurança dos usuários;	Permanente	- Capitania dos portos (DE); - Prefeitura de Angra dos Reis (DE);
- Regulamentação do transporte aquaviário municipal.	- Ordenar o transporte aquaviário;	6 meses	- Turisangra
- Realização de cursos pela capitania dos portos;	- Capacitação dos operadores;		- Capitania dos portos (DE);
- Realização de cursos de qualificação;	- Capacitação dos operadores;		- Prefeitura de Angra dos Reis (DE);
- Estruturação do grupamento marítimo;	- Ampliar a fiscalização.		- Capitania dos Portos (DE)
Atores Parceiros: - Comunidade local, empresários, Secretaria Executiva da Ilha Grande.			
2 - Problema: Acessibilidade inadequada;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Implantação do projeto “Cidade inclusiva”;	- Promover um turismo mais acessível.	- 12 meses.	- Prefeitura de Angra dos Reis.
Atores Parceiros: Empresários Locais e de Operadoras de turismo, Secretaria Executiva da Ilha Grande, Turisangra, INEA, IMMAR, MTUR			
03 - Problema: Saneamento insuficiente;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

- Elaboração e implementação de projetos de tratamento de esgoto;	- Melhoria da saúde pública; - Contenção da poluição do solo e das águas;	2 anos	SAAE
- Captação, tratamento e distribuição em localidades ainda não contempladas pelo SAAE;	- Melhoria da saúde pública; - Contenção da poluição do solo e das águas;	3 anos	SAAE
- Monitoramento dos volumes e qualidade da água;	- Melhor aproveitamento dos recursos hídricos.	Permanente	SAAE
- Implementação de projetos de drenagem para minimizar os efeitos das enchentes no Matariz.	- Diminuição do risco de enchentes;	2 anos	Secretaria de Obras

Atores Parceiros: Governo do Estado do Rio de Janeiro (INEA e Outros), MDR, Secretaria Executiva da Ilha Grande

04 - Problema: Falta de sinalização para turistas e moradores locais;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Implementação do projeto “Implementação de sinalização de trilhas” que contempla as ilhas e o continente;	- Facilitar o trânsito dos usuários; - Melhoria da infraestrutura turística, integrada às normas do Sítio do Patrimônio mundial.	1 ano.	Turisangra
Fiscalização do uso das Trilhas;	- Evitar o uso indevido das trilhas.	Permanente	Secretaria da Ilha Grande.
Manutenção das Trilhas;	- Manter as Trilhas em bom estado.	Permanente	Secretaria da Ilha Grande.
Conscientização dos usuários.	- Mostrar a importância das Trilhas e de sua manutenção.	Permanente	Secretaria da Ilha Grande.

Atores Parceiros: INEA, Comitê gestor do Sítio Misto e comunidades locais, Secretaria Executiva da Ilha Grande

05 - Problema: Falta de conscientização ambiental;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------

- Elaboração e implantação de Projeto de Educação Ambiental nas escolas. ``Mar Limpo e vida``	Sensibilizar e engajar os jovens para importância da preservação ambiental.	- 12 meses	Secretaria de Educação.
- Elaboração e implantação de Projetos de Educação Ambiental voltados para os agentes turísticos e moradores em geral.	Capacitação	- 12 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande
- Direcionar recursos de Termos de Ajuste de Conduta - TACs para educação ambiental.	Captar recursos para a educação ambiental	Permanente	Comitê Gestor da Orla

Atores Parceiros: Turisangra, Universidades, Secretaria de Educação, INEA, Empresas e comunidades locais, Sociedade Civil, Guias de Turismo e Trades

06 - Problema: Mortalidade das vieiras;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Captação de recursos para pesquisas e monitoramento (TAC) - Capacitação e formação de maricultores	- Garantir e aumentar a produção de vieiras.	- 1 ano	- Secretaria de pesca;
- Estruturação dos laboratórios de produção de sementes.	Reativar a produção de sementes.	- 6 meses	- FIPERJ.

Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, Universidades, MAPA e AMBIG.

7 - Problema: Segurança pública insuficiente;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------

- Estruturação do grupamento marítimo;	- Qualidade de vida e segurança para a população.	- 1 ano	- Polícia Militar;
- Equipar o órgão de segurança com lancha de apoio;			- Polícia Militar;
- Aumento do efetivo de segurança pública;			- Secretaria de Segurança Pública (PMAR);
- Instalação de posto policial nessa unidade de planeamento.			- Polícia Federal;

Atores Parceiros: Polícia Ambiental, Secretaria Executiva da Ilha Grande.

8 - Problema: Áreas de fundeio de navios e plataformas de petróleo e gás próximos a orla;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Demarcação de novas áreas de fundeio;	- Diminuir risco de poluição das águas dentro da baía da Ilha Grande, minimizando os impactos no turismo na pesca e na Maricultura.	- 1 ano	- Marinha do Brasil

Atores Parceiros: ONGs, Comunidades locais, IBAMA, Secretaria Executiva da ilha Grande.

09 - Problema: Deslizamento de terra;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Atualização dos estudos Geológicos;	- Atualizar dados para auxiliar tomada de decisão.	1 ano	Defesa civil;
- Atualização do mapeamento de áreas de risco;	- Atualizar dados para auxiliar tomada de decisão.	1 ano	Defesa Civil
- Criação de sistemas de drenagem;	- Evitar desastres.		Secretaria Executiva da Ilha Grande
- Fiscalização para evitar construções em locais de risco.	- Impedir novas ocupações em áreas de risco;		Defesa Civil

	- Evitar desastres e perdas de vidas.		
Atores Parceiros: DRM, SPU, IMAAR, Universidades e Secretaria da Ilha Grande			
10 - Problema: Rede elétrica deficiente e com necessidades de melhoria;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Apresentação para a população do plano de investimentos da concessionária;	- Melhoria na qualidade de vida da população;	- 6 meses	- Enel
- Ação de cobrança para que a concessionária melhore a rede elétrica;	- Minimizar prejuízos por parte da população decorrentes da instabilidade do abastecimento de energia.		- Prefeitura
- Ação de cobrança junto às agências reguladoras.			- Prefeitura
Atores Parceiros: ANEEL, Secretaria Executiva da Ilha Grande.			
11 - Problema: Animais abandonados;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Conscientização adequada a realidade local e dos turistas	- Informar a população e turistas para a responsabilidade desses perante os animais.	Permanente	IMAAR;
- Expansão do atendimento do bem-estar animal para as regiões insulares do município.	- Levar para as ilhas a política pública existente no continente.	6 meses	IMAAR
- Cadastro dos animais.	- Levantar o número de animais existentes na Ilha Grande.	6 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande

- Incentivo ao uso de coleiras identificadoras.	- Auxiliar na identificação dos animais e seus donos.	6 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande
Atores Parceiros: Comunidade e empresários locais. GEPAK e INEA			
12 - Problema: Atendimento de saúde inadequado;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Ampliação e estruturação do posto de saúde do Matariz;	- Melhoria do atendimento de saúde.	6 meses	Secretaria de Saúde
- Atendimento móvel em embarcação adaptada;	- Melhoria do atendimento de saúde.	6 meses	Secretaria de Saúde
- Estruturação do atendimento emergencial (embarcação equipada e funcionando).	- Melhoria do atendimento emergencial.	6 meses	Secretaria de Saúde
Atores Parceiros: SUS, Secretaria Executiva da Ilha Grande.			
13 - Problema: Sistema educacional deficiente;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Elaboração e implementação do Projeto político pedagógico alinhado ao contexto da cultura caiçara;	- Adaptar a educação ao contexto cultural local; - Suprir as demandas educacionais; - Manter a população no território.	1 ano	- Secretaria de Educação;
- Aquisição de uma nova embarcação mais veloz e segura para transporte dos alunos.	- Dar maior segurança e eficiência ao sistema de transporte escolar na Ilha Grande.	1 ano	Secretaria de Educação;
Atores Parceiros: UFF, Fórum de comunidades tradicionais, comunidade escolar e Secretaria Executiva da Ilha Grande.			

14 - Problema: Ausência de uma cogestão de píeres particulares em localidades como Passaterra e Maguariqueçaba, que são de uso compartilhado, inclusive por serviços públicos.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Elaboração de Plano de Operação e Manutenção dos píeres.	Garantir a operação e manutenção de um bem privado de uso público.	- 6 meses	Secretaria de Obras
Atores Parceiros: Secretaria executiva da ilha Grande, Empresários locais, Comunidade local, Secretaria de Saúde, Sec. de Educação, Turisangra e INEA.			

Tabela 11 - Quadro Síntese 3 para UP 4 - Potenciais

01 - Potencial: Gestão pensada a partir do plano de gestão do sítio misto (UNESCO);			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Reativação do comitê gestor do Sítio Misto;	Efetivar a estrutura de governança do Sítio Misto.	6 meses	IPHAN
- Publicação e implantação do plano de gestão do Sítio Misto;	Institucionalizar o Sítio Misto;	1 ano	Comitê Gestor do Sítio Misto
- Promoção do destino vinculado ao Título de Patrimônio Mundial.	Aproveitar a condição de Sítio Misto para potencializar os produtos turísticos.	1 ano	Turisangra
Atores Parceiros: Prefeituras de Paraty e Secretaria Executiva da Ilha Grande, MTUR			
02 - Potencial: Turismo subaquático;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Promoção do destino para o turismo subaquático para os períodos de baixa temporada;	- Fortalecer o fluxo turismo na baixa temporada; - Valorizar os ambientes aquáticos preservados; - Turismo sustentável. - Turismo sustentável	1 ano	- Turisangra;
- Promoção de eventos específicos (curso de fotografia subaquática, concurso de fotografia subaquática).		1 ano	- Secretaria Executiva da Ilha Grande
- Fomentar recifes artificiais		2 anos	- Secretaria Executiva da Ilha Grande
Atores Parceiros: Associação de Turismo Subaquático da Costa Verde, escolas de mergulho, pousadas.			
03 - Potencial: Turismo pedagógico e científico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

- Formatação de produtos/roteiros;	- Fortalecer o fluxo turismo na baixa temporada; - Incentivar o Turismo sustentável.	- 6 meses	Turisangra;
- Qualificação e formação de guias;	Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento.	6 meses	Turisangra;
- Qualificação e formação de Condutores Locais;	Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento. Gerar emprego e renda na Ilha.	6 meses	Turisangra;
- Divulgação dos roteiros nas escolas e institutos de ensino superior.	Dar conhecimento dos Produtos.	Permanente	Turisangra;

Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, Secretaria de Educação do Município e do Estado, Instituições de ensino superior, Agências de turismo pedagógico, comunidades locais, MTUR

04 - Potencial: Turismo cultural e de experiência;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Realização de inventário cultural local;	- Fortalecer o fluxo turismo na baixa temporada; - Turismo sustentável; - Valorizar as culturas locais; - Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento; - Gerar emprego e renda na Ilha.	- 1 ano	Secretaria da Ilha Grande;
- Qualificação e formação de guias;			Turisangra;
- Qualificação e formação de Condutores Locais;			Turisangra;
- Estruturação de roteiros;			Turisangra;
- Identidade visual dos empreendimentos relacionados a cultura local.			Secretaria Executiva da Ilha Grande;

Atores Parceiros: IPHAN, INEPAC, Comitê Gestor do Sítio Misto e Comunidades locais, IPEMAR e Ecomuseu Ilha Grande.

05 - Potencial: Turismo ecológico;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Estruturação de roteiros;	- Praticar o Turismo Sustentável; - Valorizar os recursos naturais; - Preservação ambiental.	- 1 ano	- Turisangra;
- Qualificação e formação de guias;	- Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento.		- Turisangra;
- Qualificação e formação de Condutores Locais;	- Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento; - Gerar emprego e renda na Ilha.		- Turisangra;
- Implantação do sistema de controle de fluxo de visitantes por meio do estudo de capacidade de suporte.	- Impedir a sobrecarga dos ambientes; - Praticar o turismo Sustentável.		- Secretaria executiva da Ilha Grande;

Atores Parceiros: Secretaria da Ilha Grande; INEA; IMAAR; Empresários e comunidades locais.

06 - Potencial: Turismo histórico (ruínas das fábricas de sardinha);

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Levantamento da história das comunidades locais.	- Valorizar a história local; - Turismo sustentável.	1 ano	Secretaria Executiva da Ilha Grande
- Inventário de edificações e marcos de interesse histórico.	Valorizar o Patrimônio Histórico	1 ano	Secretaria Executiva da Ilha Grande
- Estruturação de produtos.	Fortalecer o fluxo turismo na baixa temporada;	1 ano	Turisangra
- Qualificação e formação de guias.	- Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento.	6 meses	Turisangra

- Qualificação e formação de Condutores Locais.	- Qualificação e formação Executiva de pessoal para atender o segmento; - Gerar emprego e renda na Ilha.	6 meses	Turisangra
- Divulgação de produtos.	Dar publicidade aos Produtos.	Permanente	Turisangra
Atores Parceiros: IPHAN, INEPAC, Comunidades locais, Trade Turístico, Ecomuseu Ilha Grande, IPEMAR			
07 - Potencial: Turismo de observação de pássaros;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Atualização de inventário das espécies locais;	- Identificar a dimensão do Potencial;	1 ano	INEA;
- Estruturação de produtos.	Fortalecer o fluxo turismo na baixa temporada; - Valorizar os recursos naturais; - Preservação ambiental; - Praticar o Turismo sustentável.	1 ano	Turisangra
- Qualificação e formação de guias;	- Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento.	6 meses	Turisangra
- Qualificação e formação de Condutores Locais.	- Qualificação e formação de pessoal para atender o segmento; - Gerar emprego e renda na Ilha.	6 meses	Turisangra
- Divulgação de produtos.	- Dar publicidade aos Produtos.	Permanente	Turisangra
Atores Parceiros: Sec. da Ilha Grande, IMAAR, COA-RJ, Empresários e Comunidades locais.			
08 - Potencial: Turismo gastronômico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Realização de cursos de capacitação;	Qualificação dos produtos e da mão de obra local;	- 1 ano	- Secretaria Executiva da Ilha Grande;

	- Proporcionar a geração de emprego e renda.		
- Levantamento dos produtos e produtores locais;	- Valorizar produtos e produtores locais;		- Secretaria Executiva da Ilha Grande;
- Realização de eventos gastronômicos.	- Aumento de emprego e renda.		
	- Praticar o Turismo sustentável;		- Secretaria Executiva da Ilha Grande;
	- Aumento de turistas na baixa temporada.		
Atores Parceiros: - Turisangra, Secretaria de agricultura, aquicultura e pesca, Comunidades locais, FIPERJ, empresários, Maricultores, pescadores.			
09 - Potencial: Fortalecimento do Pólo de Maricultura;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Fomento aos produtores locais;	- Geração de emprego e renda;	1 ano	- Secretaria de agricultura, aquicultura e pesca;
- Parcerias com instituições de pesquisa;	- Fixar a população em seus territórios;		
- Fomento aos laboratórios de organismos marinhos.	- Potencializar o turismo gastronômico;		
	- Oferecer alimentos de boa qualidade.		
Atores Parceiros: - AMBIG, INEA, MAPA, Capitania dos Portos, Secretari Executiva da Ilha Grande			
10 - Potencial: Trekking;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Qualificação do condutor local;	- Aumento de emprego e renda;	1 ano	Turisangra
	- Fortalecimento do turismo na baixa temporada;		
	- Praticar o Turismo sustentável.		

- Inventário das trilhas e serviços de apoio	- Identificar a dimensão do potencial;	1 ano	- Secretaria Executiva da Ilha Grande;
- Sinalização das trilhas;	- Garantir segurança nas trilhas; - Agregar valor com informações qualificadas.	6 meses	- Secretaria executiva de serviço público.
- Manejo das trilhas.	- Dar segurança e boa manutenção nas trilhas	6 meses	- Secretaria executiva de serviço público.

Atores Parceiros: INEa, Comunidades locais, guias e condutores locais e agências especializadas.

11 - Potencial: Certificação de praia;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Levantamento de selos existentes; (Bandeira Azul, Green Destination)	- Promover o destino para nichos de mercados específicos.	6 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande
- Avaliação dos critérios exigidos.	- Avaliar se os critérios se aplicam à realidade local.	6 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande

Atores Parceiros: Programas de Certificação de Praia.

12 - Potencial: Fortalecimento da pesca artesanal;

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Implementação de políticas públicas de fortalecimento da pesca artesanal;	- Gerar de emprego e renda; - Valorizar da pesca artesanal; - Valorizar a cultura caiçara.	1 ano	Secretaria de agricultura, aquicultura e pesca;
- Identificação de espaços para realização de atividades como: reparo de rede, desembarque de	- Garantir espaço adequado de apoio à pesca artesanal.	6 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande

pescado, reparo de pequenas embarcações.			
- Articulação entre pescadores e comerciantes locais.	Valorizar o produto da pesca artesanal.	Permanente	Secretaria Executiva da Ilha Grande
Atores Parceiros: FIPERJ, IMMAR			
13 - Potencial: Desenvolvimento de programas de educação voltados para o patrimônio natural e cultural;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Elaboração e implementação do Projeto político pedagógico alinhado ao contexto da cultura caiçara;	- Valorização do patrimônio cultural e natural da Ilha Grande.	1 ano	Secretaria da educação;
- Realização de Oficinas voltadas para a população local e o trade turístico.	- Qualificar e formar agentes locais.	1 ano	Secretaria Executiva da Ilha Grande
Atores Parceiros: Secretaria de cultura, Turisangra, Comitê Gestor do Sítio Misto.			

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

UNIDADE DE PLANEJAMENTO 6 – ENSEADA VILA DO ABRÃO

Tabela 12 - Quadro Síntese 3 para UP 6 - Problemas

01) Problema: Atividades turísticas concentradas nas práticas de sol e mar;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Diversificar as modalidades de turismo em todos os seus segmentos (ecoturismo, socio culturais, esporte de aventura).	Diversificar a oferta e combater a sazonalidade, permitindo que em “baixa temporada” não haja queda na oferta de atividades turísticas.	2 anos	Turisangra
Atores Parceiros: Secretaria de Cultura, Secretaria de Esportes, Secretaria de Eventos, INEA, Iniciativa Privada e Secretaria Executiva da Ilha Grande.			
02) Problema: Aprovação de projetos em desacordo às leis ambientais e urbanas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Qualificar e capacitar os analistas e aumentar o controle social (fiscalização) sobre suas ações.	Coibir irregularidades e degradação ao meio ambiente	1 ano	IMMAR
Atores Parceiros: INEA, Secretaria Executiva da Ilha Grande, UPAM e Corpo de Bombeiros.			
3) Problema: Fluxo turístico acima da capacidade de suporte;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Controlar o fluxo turístico.	Preservação do meio ambiente, possibilitando a sustentabilidade econômica local, evitando-se a	3 anos	Secretaria Executiva da Ilha Grande

	saturação dos atrativos e da infraestrutura básica (luz, água, esgoto).		
Atores Parceiros: SAAE, Turisangra, IMAAR, INEA, AMHIG, Secretaria de Turismo de Mangaratiba e Secretaria de Transporte Aquaviário de Mangaratiba.			
04) Problema: Não adequação dos instrumentos de gestão e de execução de serviços públicos específicos para a ilha;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Investir financeiramente e em recursos humanos, capacitação e equipamentos nos órgãos de gestão e de serviços públicos. Adequação dos instrumentos de gestão (Plano diretor, Plano de Manejo da APA de Tamoios, Plano de turismo, Plano de saneamento) de acordo com a realidade da ilha.	Tornar efetiva a gestão e execução de serviços públicos específicos para a Ilha.	2 anos.	Ministério de Infraestrutura
Atores Parceiros: Secretaria Estadual de Infraestrutura e Obras do Estado do Rio de Janeiro, INEA, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria de Saúde, Secretaria Educação, Juventude e Inovação, Turisangra e Secretaria Executiva da Ilha Grande.			
05) Problema: Desordenamento urbanístico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Aumentar as ações de fiscalização.	Coibir construções irregulares e a ocupação irregular do espaço público (mesas de restaurantes, ambulantes, em espaço público)	2 anos.	IMMAR
Atores Parceiros: INEA, Secretaria Executiva da Ilha Grande, Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria Municipal de Segurança Pública, Polícia Civil e Militar.			

06) Problema: Fiscalização insuficiente/ineficaz;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Investir financeiramente em recursos humanos e equipamentos nos órgãos de controle, de gestão e de serviços públicos, e aumento das ações fiscalizatórias.	Tornar a fiscalização suficiente e eficaz para que o turismo funcione de forma ordenada e regular.	2 anos.	APA Tamoios: INEA Município: IMAAR
Atores Parceiros: Capitania dos Portos, Turisangra, INEA, Secretaria Executiva da Ilha Grande, Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria Municipal de Segurança Pública.			
07) Problema: Saneamento básico ineficiente;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Redimensionar e reestruturar a rede de água e esgoto, o sistema de coleta e destino final de lixo e a rede de drenagem, bem como fiscalizar as ligações clandestinas no sistema. Fiscalização do SAAE pelo grupo gestor.	Adequar toda a rede à demanda atual e futura.	4 anos.	SAAE
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, INEA, IMAAR, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria de Obras.			
08) Problema: Avanço das construções na faixa de areia e encostas;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

Qualificar e capacitar os analistas e aumentar a fiscalização sobre suas ações.	Coibir o avanço de construções irregulares.	2 anos.	APA Tamoios: INEA Município: IMAAR
Atores Parceiros: Atores Parceiros: Capitania dos Portos, Turisangra, INEA, Secretaria Executiva da Ilha Grande, Secretaria de Obras, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria Municipal de Segurança Pública.			
09) Problema: Trilhas e atrativos turísticos com sinalização precária;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Revitalizar e/ou implementar sinalização adequada para todas as trilhas da Ilha Grande.	Melhorar a infraestrutura das trilhas para os usuários.	12 meses	INEA APA Tamoios
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, Turisangra. IMMAR			
10) Problema: Superpopulação (excesso de pessoas); (SUPRIMIDO EM PLENÁRIA, POR CARACTERIZAR-SE COMO DESCRITOR)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Atores Parceiros:			
11) Problema: Falta de atendimento especializado ao turista e à mulher (Segurança Pública)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implementação de atendimento especializado	Garantir o atendimento e o aumento da segurança	6 meses	Secretaria de Segurança Pública.
Atores Parceiros: Sociedade Civil, Secretaria Executiva da Ilha Grande, Ação Social PMAR.			

12) Problema: Aumento da pressão para instalação de empreendimentos turísticos de grande porte;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Aplicação dos dispositivos “Leis Ambientais, de uso e ocupação do solo”, de Planeamento que já coíbe esse uso. Atuação do MP para investigar a liberação de Obras de grande porte na Ilha Grande.	Garantir o desenvolvimento de base boa/comunitária em atendimento do E.T.G.P (Empreendimentos Turísticos de Grande Porte).	Imediato	Ministério Público SPU
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, IMAAR, Secretaria de Obras,			
13) Problema: Aumento da população de animais de rua;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Inclusão da Ilha Grande no programa de Controle de Zoonose	Conseguir controlar o aumento da população de animais.	Imediato	Superintendência de bem estar animal
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, Sociedade Civil Organizada (Ong`s)			
14) Problema: Recursos orçamentários e financeiros insuficientes;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar fundo participativo da Ilha Grande e definir suas formas de arrecadação.	Garantir a destinação de recursos específicos para a Ilha Grande, alinhado nos moldes do Orçamento Participativo.	12 meses	Secretaria Executiva da Ilha Grande
Atores Parceiros: PMAR, Turisangra, Secretaria de Planeamento e Parcerias			
15) Problema: Veleiros funcionando como moradia;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

Criar dispositivos de regulamentação e fiscalização dessa atividade habitacional	Mitigar o impacto ambiental (esgoto, entre outros poluentes)	12 meses	IMMAR SPU
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, capitania dos portos, Turisangra			
16) Problema: Quedas constantes de energia.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Ação do MP para cobrar da fornecedora ENEL a adequação para a demanda	Melhorar o serviço a população e evitar acidentes	Imediato	MP
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, INEA, IMMAR			
17) Problema: Ausência de dados SOT			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Desenvolvimento da Base SOT da Ilha Grande	Constituir um sistema organizacional de Turismo que afeta todos os segmentos discutidos	24 meses	Turisangra
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande.			

Tabela 13 - Quadro Síntese 3 para UP 6 - Potenciais

01) Potencial: Turismo sustentável ou turismo de baixo impacto;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Realizar o controle e a capacidade de carga, aumento na fiscalização, capacitação profissional da comunidade local, diversificar as atividades turísticas.	Proporcionar experiências de turismo sustentável em atrativos controlados. Criar consciência sustentável nos visitantes/turistas.	4 anos.	APA Tamoios: INEA Município: Turisangra
Atores Parceiros: Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria Executiva da Ilha Grande, Secretaria de Obras, IMAAR, Secretaria Municipal de Segurança Pública.			
02) Potencial: Turismo acessível;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar políticas públicas que fomentem acessibilidade, espaço e acesso aos PCD's e mobilidade reduzida.	Promover integralmente a mobilidade urbana e o acesso ao Abraão aos PCDs e mobilidade reduzida.	3 anos	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Programa Angra Cidade Inclusiva)
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande, Iniciativa Privada, Negócios do Impactos Social (Empresa 2 e ½), Secretaria de Governo; Secretaria de Obras; Secretaria de Desenvolvimento Regional, Turisangra, IMAAR, INEA.			
03) Potencial: Turismo ecológico;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

Divulgar amplamente e investir em ações de Turismo Ecológico (rapel, trekking, canoagem, mountain bike, observação de pássaros).	Oferecer alternativas ao Turismo de Sol e Praia.	6 meses para divulgar. 1 ano para investir.	TurisAngra
Atores Parceiros: IMAAR, Secretaria Executiva da Ilha Grande, INEA, Secretaria de Desenvolvimento Regional.			
04) Potencial: Turismo internacional;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgação (em aeroportos, feiras, do Turismo na Ilha Grande, em todos os seus segmentos, sobretudo no tocante ao Patrimônio Mundial da UNESCO.	Fortalecer a imagem da Ilha Grande como Patrimônio Mundial da Unesco, aumentando o fluxo turístico internacional.	2 anos	Secretaria de Cultura e Patrimônio
Atores Parceiros: TurisAngra, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Secretaria de Eventos, Secretaria Executiva da Ilha Grande			
05) Potencial: Exploração do turismo na baixa temporada;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Estimular programas com preços diferenciados com estímulo ao turismo local para o angrense e/ou morador local	Mitigar o efeito da sazonalidade e o impacto econômico.	1 ano.	Culturais: Secretaria de Cultura Demais eventos: Secretaria de Eventos
Atores Parceiros: TurisAngra, Secretaria de Cultura, Eventos, Secretaria Executiva da Ilha Grande			
06) Potencial: Ampliação do turismo subaquático			

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar e ampliar de atrativos submersos, dando novas opções ao turismo.	Aumentar o tempo de permanência do turista na Ilha Grande.	3 anos.	TurisAngra
Atores Parceiros: TurisAngra, Secretaria de Cultura, Eventos, INEA, Marinha do Brasil, IMAAR, Secretaria Executiva da Ilha Grande			
07) Potencial: Desenvolvimento do turismo de nicho;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Implementar um programa de especialização para os guias, condutores e moradores de forma continuada.	- Diversificar as ofertas de produtos turísticos de baixo impacto com foco na observação de fauna e flora.	- 12 meses.	- Turisangra.
Atores Parceiros: Associação de guias, condutores, INEA, UERJ, UFF e Parque da Ilha Grande.			
08) Potencial: Desenvolvimento socioeconômico de base comunitária;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
- Ver ação (1) do potencial seguinte Consolidar e divulgar anualmente “Mapa cultural” do Abraão; - Revitalizar o patrimônio material.	- Dar visibilidade aos produtores da cultura imaterial; - Restaurar/revitalizar edificações históricas.	- 12 meses; - 24 meses.	- Secretaria de Cultura; - Secretaria de Cultural.
Atores Parceiros: Secretaria Executiva da Ilha Grande			
09) Potencial: Reconhecimento do patrimônio imaterial (cultura caiçara, relações com a fauna e flora, o centro de detecção e o temáticos sanatório);			

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar e divulgar anualmente “Mapa cultural” do Abraão; - Revitalizar o patrimônio material. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar visibilidade aos produtores da cultura imaterial; - Restaurar/revitalizar edificações históricas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 12 meses; - 24 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Cultura; - Secretaria de Cultural.
Atores Parceiros: <ul style="list-style-type: none"> - Turisangra e Secretaria de Eventos; Secretaria Executiva da Ilha Grande - IPHAN, órgãos Estaduais de patrimônio, INEA, Secretaria de Cultura do Estado do RJ, Prefeitura Municipal de Paraty. 			
10) Potencial: Centro de visitação de referência com infraestrutura adequada;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar o Centro de Visitação do INEA 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir infraestrutura adequada para recepção e informação dos visitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - 12 meses 	<ul style="list-style-type: none"> - INEA
Atores Parceiros: Empresários locais, Sociedade Civil e Turisangra, Secretaria Executiva da Ilha Grande, MTUR			
11) Potencial: Turismo responsável;			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Implementar orientação obrigatória para turistas e moradores no embarque para Ilha Grande e passeios sobre a existência das áreas de proteção e conservação e seus limites de uso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Educar pessoas sobre existência das unidades de conservação e as regras de uso consciente/sustentável dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> - 6 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> Turisangra

Atores Parceiros: IMAAR, INEA, CCR Barcas, Flex Boat e Prefeitura de Mangaratiba

12) Potencial: Núcleos urbanos pequenos; (SUPRIMIDO EM PLENÁRIA, POR CARACTERIZAR-SE COMO DESCRITOR)

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Atores Parceiros:			

Não foram identificadas ações estratégicas para a Vila do Abraão. Os atores presentes só identificaram ações pontuais, tendo em vista considerarem o limite de crescimento e ocupação que a Vila já alcançou, necessitando agora de realizar as ações desenhadas para melhoria da qualidade de vida local, e evitar o crescimento desordenado que levará ao declínio da Vila do Abraão.

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável

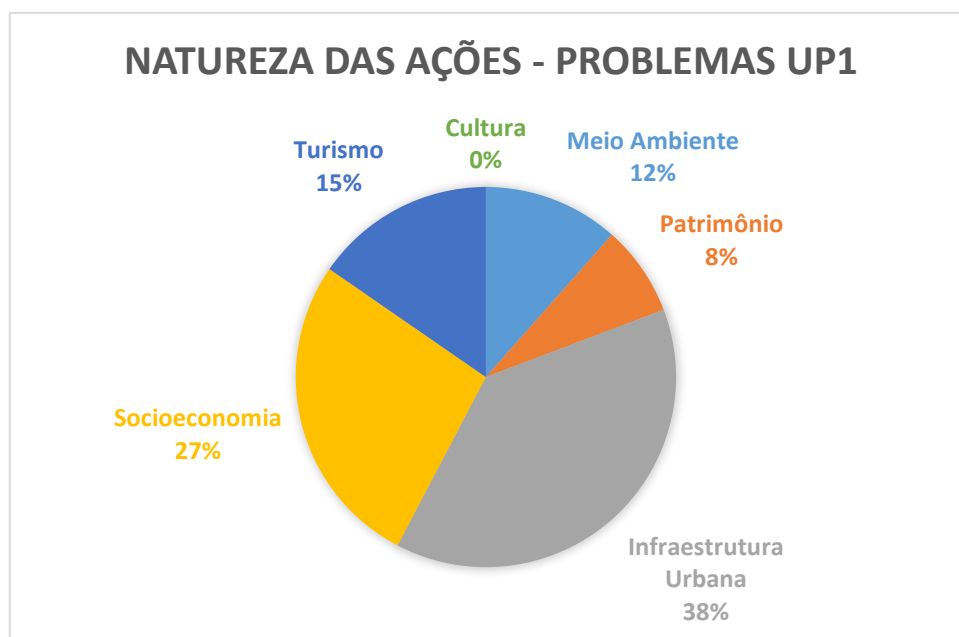
5. ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS

A partir do estabelecimento das ações, foi possível realizar uma análise estatística de acordo com a sua natureza. Ou seja, os problemas e potenciais que deram origem as ações foram enquadrados quanto ao contexto que estariam inseridos, como por exemplo: se atrelados as características ambientais ou advindos das formas de uso e ocupação do território. No geral, se identificou que os obstáculos e potencialidades estavam relacionados às questões do turismo, infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, saneamento básico, cultura, esporte e lazer, economia, meio ambiente, bem como questões sociais e patrimoniais.

5.1. Natureza das ações quanto aos problemas

Ao analisarmos os problemas identificados para a UP1, foi possível verificar que àqueles relacionados a infraestrutura urbana, a economia e as questões sociais foram os mais expressivos (Figura 1). Isto nos faz compreender que para a Unidade de Planejamento 1 as ações serão, em sua maioria, voltadas para solucionar ou mitigar os impactos quanto a estes obstáculos.

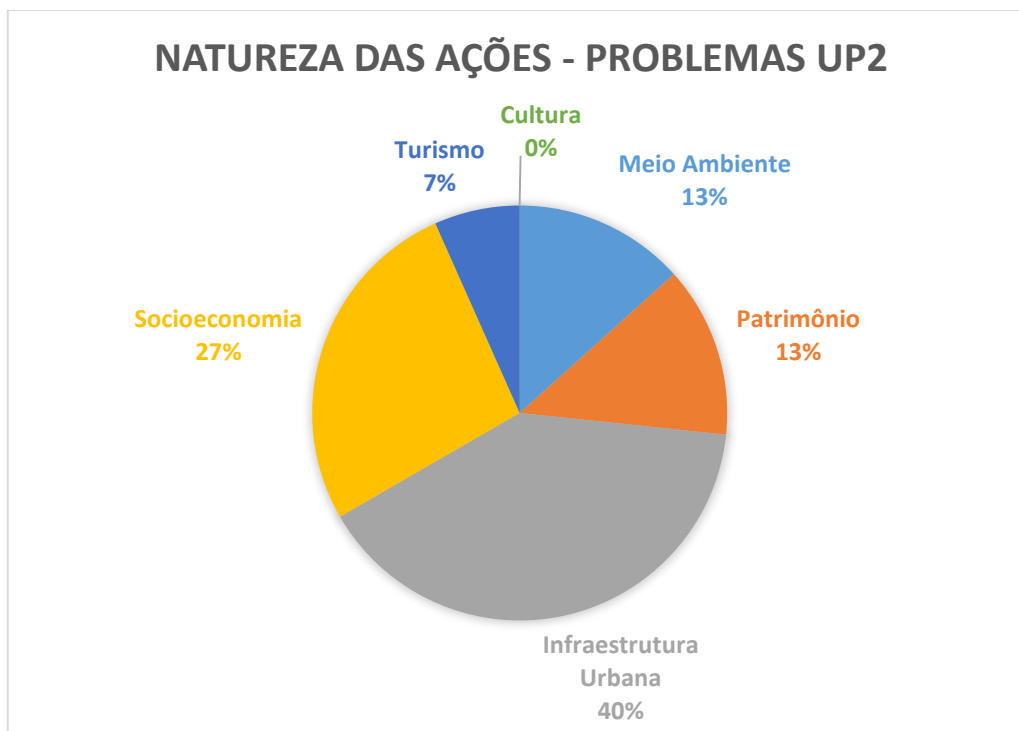
Figura 1 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP1



Fonte: CONSIGA, 2022.

Os problemas identificados para UP2 apresentaram natureza bastante semelhante a UP1 (Figura 2). Com isso, as ações foram definidas de modo a solucionar, principalmente, os problemas de cunho social e econômico, e de infraestrutura urbana.

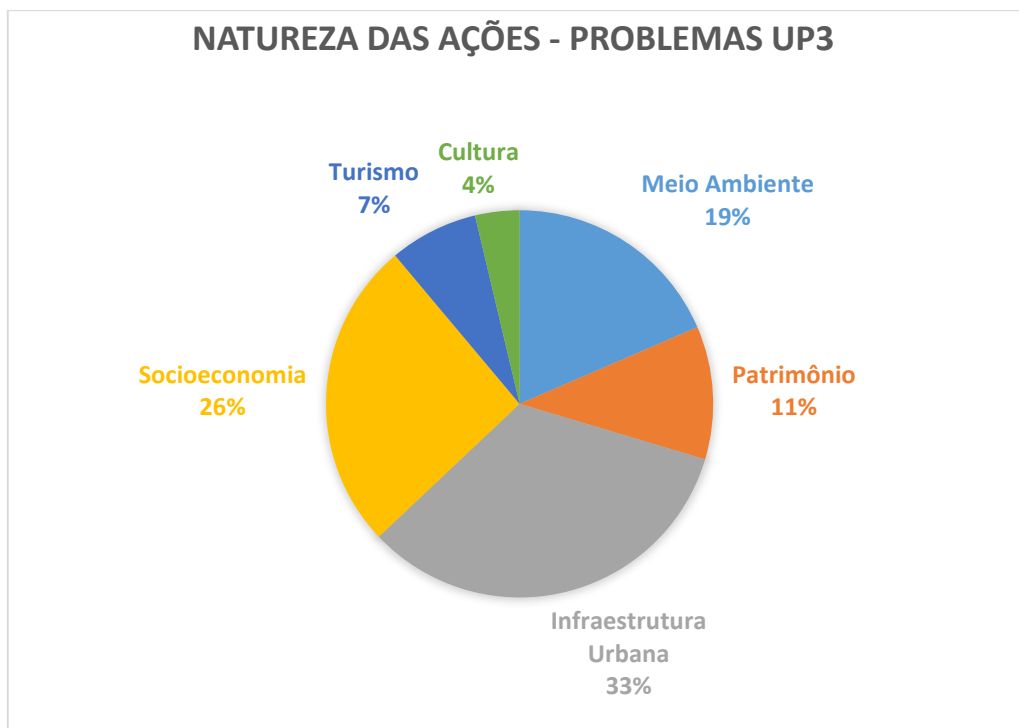
Figura 2 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2



Fonte: CONSIGA, 2022

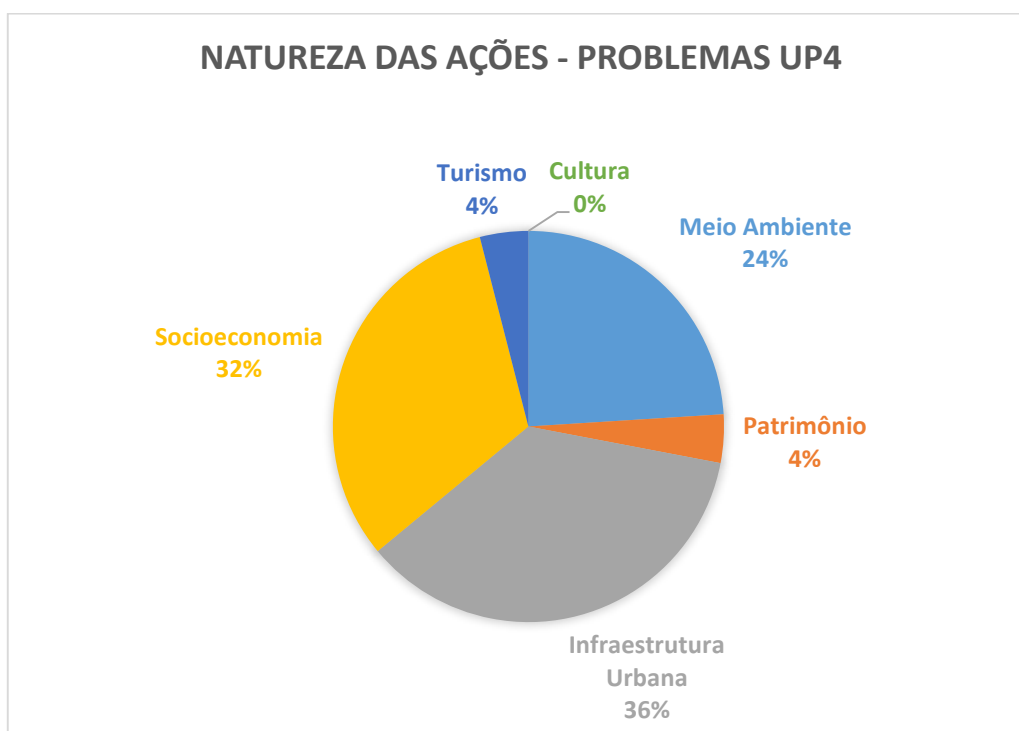
A partir das Figuras 3 e 4, pode-se observar que nas Unidades de Planejamento 3 e 4, apesar das questões sociais, econômicas e de infraestrutura urbana ainda prevaleceram, os problemas relacionados ao meio ambiente começam a ganhar destaque. Com isso, concluímos que estas UP apresentarão um número maior de ações voltadas para solucionar as questões ambientais.

Figura 3 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3



Fonte: CONSIGA, 2022

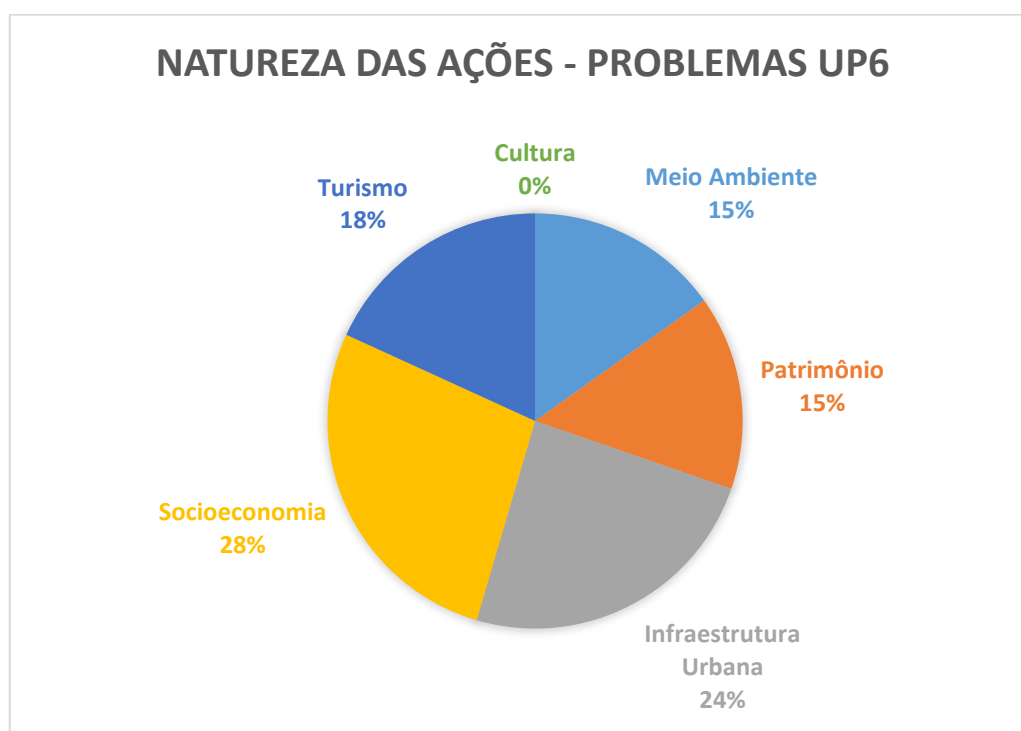
Figura 4 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP4



Fonte: CONSIGA, 2022

Para a UP6 é possível notar uma mudança mais expressiva com relação as demais. Enquanto as dinâmicas sociais e econômicas se mantêm na mesma proporção, temos uma redução dos obstáculos à serem enfrentados com a infraestrutura urbana. Já as questões voltadas ao turismo, meio ambiente e patrimoniais começam a aparecer de modo mais recorrente. Com isso, a natureza das ações à serem definidas para esta UP, podem ser consideradas mais “equilibradas” quanto as características identificadas.

Figura 5 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP6.

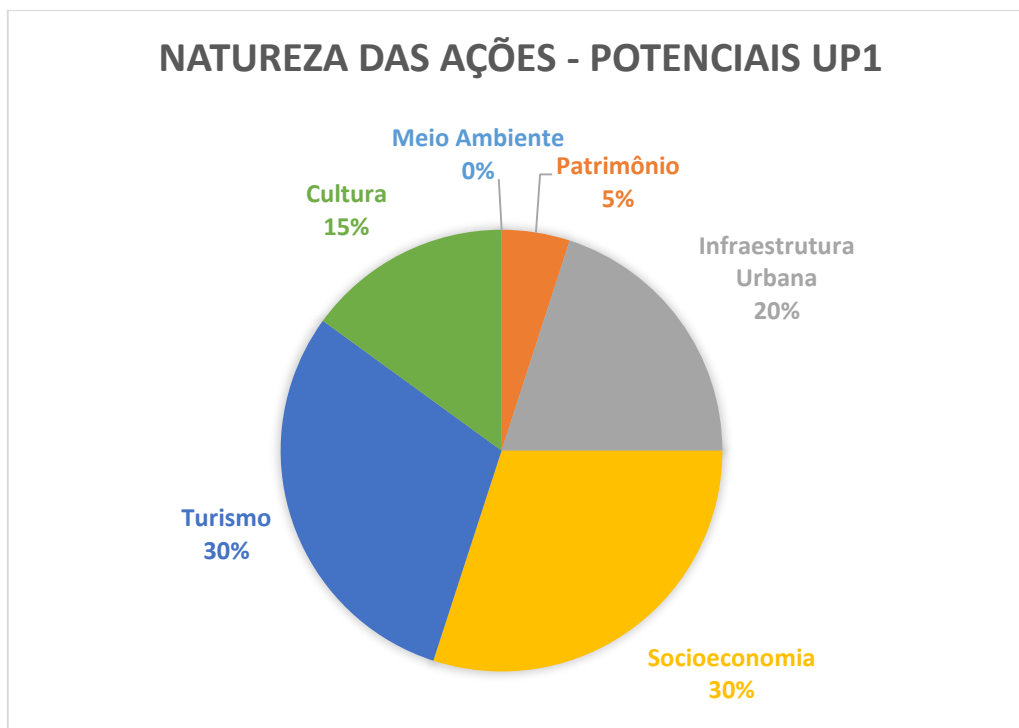


Fonte: CONSIGA, 2022

5.2. Natureza das ações quanto aos potenciais

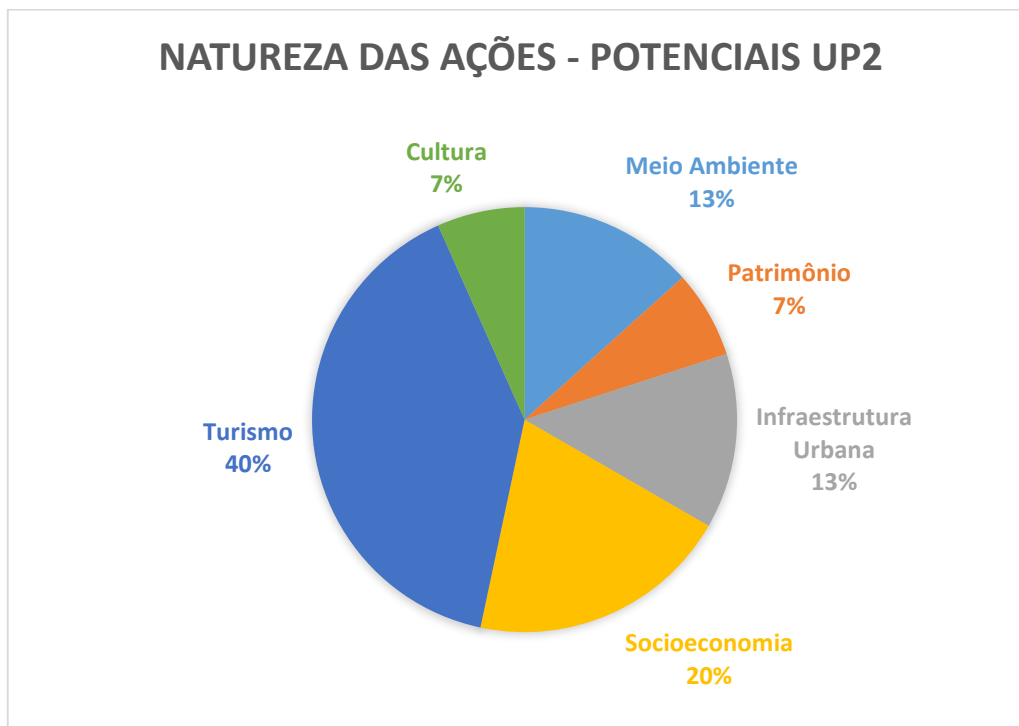
Do ponto de vista dos potenciais, foi possível observar que as ações voltadas ao turismo ganharam destaque em todas as Unidades de Planejamento, principalmente nas UP 3 e 6. Analisando as Figuras 6 e 7, observou-se que além do turismo, as questões sociais e econômicas, e de infraestrutura urbana, seguido da cultura (para UP1) e meio ambiente (para UP2), também se destacaram e demandam ações para solucionar os entraves existentes nessas áreas.

Figura 6 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1.



Fonte: CONSIGA, 2022

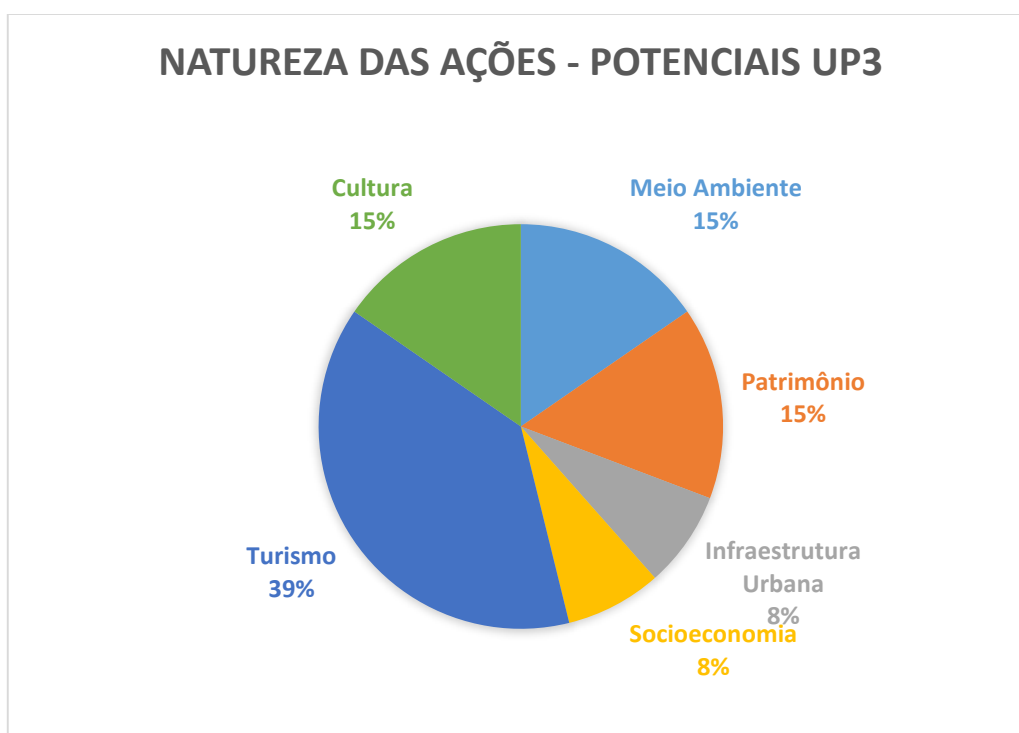
Figura 7 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2.



Fonte: CONSIGA, 2022

Quanto a UP3, percebe-se que o turismo irá corresponder a quase 40% da natureza das ações, e seguido dele, estarão empatadas as questões culturais, patrimoniais e de meio ambiente. Desta forma, vê-se que a natureza das ações para a UP3, se desenvolverão de maneira um pouco diferente das Unidades de Planejamento anteriores (1 e 2).

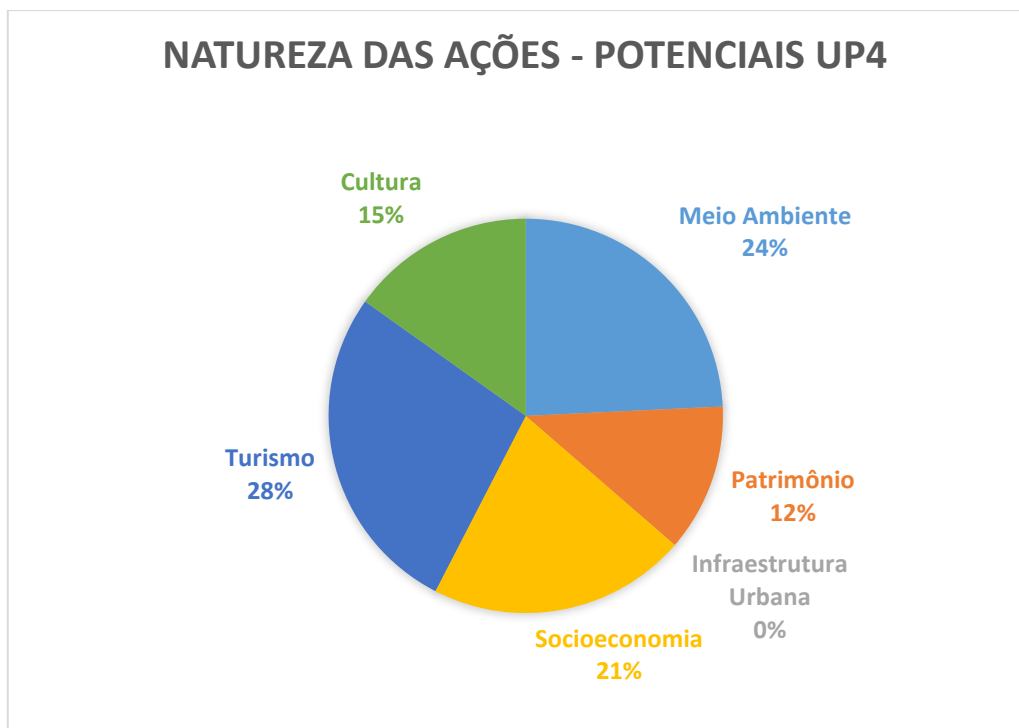
Figura 8 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.



Fonte: CONSIGA, 2022

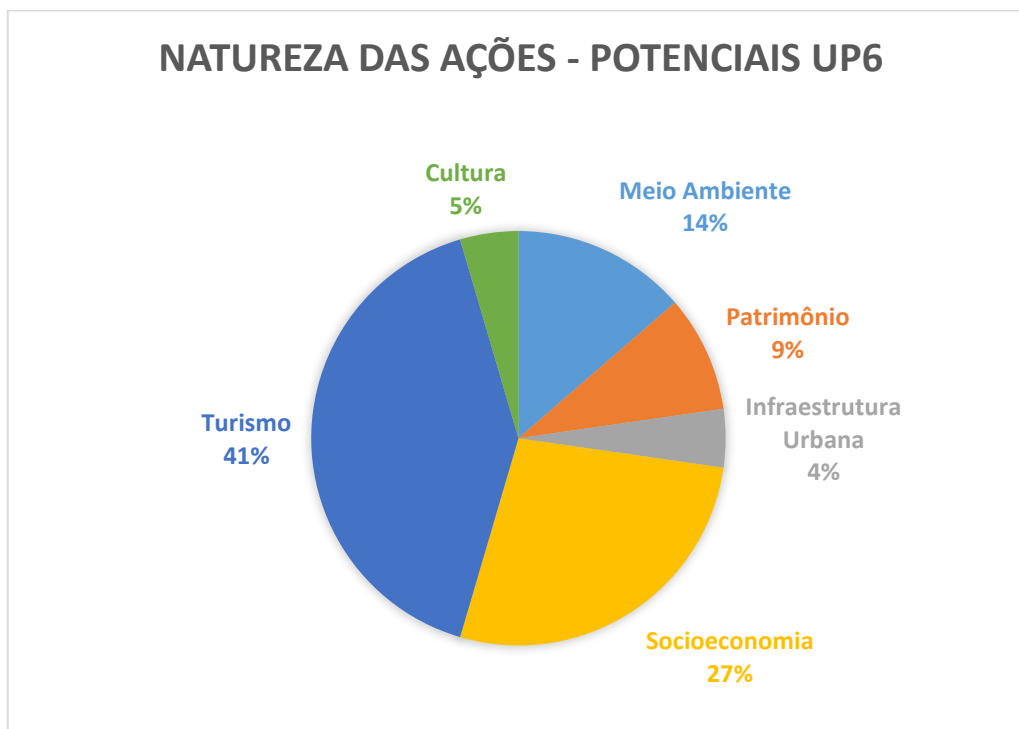
Sob a perspectiva da UP4, nota-se que para além do turismo, os potenciais voltados as causas sociais, econômicas, ambientais e culturais demandam ações que tornem os potenciais locais uma realidade. Cabe ressaltar, que de maneira muito semelhante acontece na UP6, no entanto têm-se as questões patrimoniais exibindo-se de também expressiva.

Figura 9 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP4.



Fonte: CONSIGA, 2022

Figura 10 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP6.



Fonte: CONSIGA, 2022

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma forma geral, a natureza das ações desenhadas para o enfrentamento dos problemas, se concentrou em questões da infraestrutura urbana, nos desequilíbrios sociais e econômicos quanto ao uso e ocupação do solo e o acesso aos recursos econômicos e do meio ambiente, seguido pelo turismo, meio ambiente e patrimônio.

Assim como na porção continental do município, a Ilha Grande também seguiu no mesmo sequencial de prioridades de análise e de desenho das ações, com um peso maior na questão ambiental, visto que a Ilha Grande detém grande parte do seu território inserida em Unidades de Conservação da Natureza, tendo na capacidade de suporte às atividades impactantes, um dos seus maiores obstáculos para a ampliação de ações ou intensificação de atividades impactantes. Porém foi na Vila do Abraão – UP 6, onde as questões patrimoniais mais se expressaram, pois os relatos de ocupações irregulares identificados na Primeira Etapa da Oficina de Planejamento, se expressaram em necessidade de ações urgentes para conter o avanço sobre áreas protegidas, inclusive com o fundeamento de barcos com fins de moradia, em pleno uso no espelho d'água defrontante à faixa emersa da Vila do Abraão, sem qualquer política urbana que regule esse tipo de uso e ocupação identificado.

Já em relação aos potenciais, as ações voltadas à Socioeconomia, ao turismo e a infraestrutura urbana, seguidos também pela cultura, que apareceu com forte viés nos potenciais identificados, marcaram as demandas da porção territorial do Continente. Já a Ilha Grande, além da Socioeconomia, do meio ambiente e da cultura, teve no turismo o seu mais expressivo potencial, com as ações expressando-se sobremaneira no contexto do Plano de Ação elaborado com grande destaque para o desenvolvimento do turismo responsável e, por conseguinte, do município como um todo.